



CARGO  
**PROFESSOR - PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)**

Nome do Candidato \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE  
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"  
"Eu sou imparável"**



**Sobre o material recebido pelo candidato**

- Além deste Caderno de Questões, com **questões objetivas**, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



**Sobre o material a ser devolvido pelo candidato**

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
  - Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na sala, devidamente preenchidos e assinados.



**Sobre a duração da prova e a permanência na sala**

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



**Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos**

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

**Fraudar ou tentar fraudar  
Concursos Públicos é Crime!**  
Previsto no art. 311 - A do  
Código Penal

Baseado no formato de prova aplicado pela banca INEP



## FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
  - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**  
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.  
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
  - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**  
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

[treinodifícil\\_jogofácil@grancursosonline.com.br](mailto:treinodifícil_jogofácil@grancursosonline.com.br).

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



## FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

**CÓDIGO:**

2509108312M

**TIPO DE MATERIAL:**

Simulado Preparatório

**NUMERAÇÃO:**

3º Simulado

**NOME DO ÓRGÃO:**

Prova Nacional Docente  
PND

**CARGO:**

Professor - Pedagogia

**MODELO/BANCA:**

INEP

**EDITAL:**

Pós-Edital

**DATA DE APLICAÇÃO:**

9/2025

**ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:**

9/2025

*Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.*

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND  
(CNU PROFESSORES) - 3º SIMULADO -  
PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)****CONHECIMENTOS BÁSICOS****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****Carlinhos Costa****Questão 01**

Em uma escola pública municipal no interior da Bahia, o gestor, após uma série de reuniões com a comunidade escolar, decide implementar um projeto pedagógico que prioriza o ensino técnico profissionalizante a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é responder à demanda do mercado de trabalho local, dominado pela indústria de laticínios, e oferecer aos alunos uma formação prática que lhes garanta uma inserção rápida na economia regional ao concluírem o ensino básico. A proposta do gestor, embora bem-intencionada e apoiada pelos pais, levanta um debate na equipe pedagógica sobre a conformidade dessa iniciativa com a legislação educacional brasileira. Considerando o cenário descrito e as diretrizes da Constituição Federal e da LDB, assinale a avaliação correta sobre a proposta pedagógica do gestor:

- a) A proposta é plenamente legítima, pois a LDB estimula a flexibilização curricular para atender às demandas sociais e regionais, fortalecendo a autonomia da escola na elaboração de seu projeto político-pedagógico.
- b) A iniciativa se alinha perfeitamente com a determinação constitucional de que o ensino profissionalizante deve ser ofertado em todas as etapas da educação básica, garantindo a qualificação imediata dos jovens para o trabalho.
- c) O projeto do gestor apresenta uma contradição com o Art. 24 da LDB, que estabelece a organização da educação básica por etapas e modalidades, uma vez que a educação profissional é uma modalidade a ser ofertada no Ensino Médio.

- d) A proposta tem respaldo na legislação, que prevê a possibilidade de a escola oferecer cursos de qualificação profissional, mas essa oferta precisa ser autorizada por ato normativo do Conselho Nacional de Educação.
- e) A iniciativa do gestor está de acordo com a legislação, pois a LDB estabelece que o ensino profissionalizante deve se articular com o Ensino Médio de forma integrada, concomitante ou subsequente, preservando o caráter propedêutico da educação básica.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL****William Dornela****Questão 02**

TEXTO-BASE:

Art. 11 do PNE: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino pretende utilizar os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para planejar ações de melhoria na aprendizagem de seus alunos. A secretária de educação local deseja compreender quais indicadores devem ser considerados, como devem ser divulgados e qual a responsabilidade do Inep nesse processo.

De acordo com o Art. 11 do PNE, assinale a alternativa CORRETA sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica:

- a) O Sistema produz indicadores de rendimento escolar apenas uma vez a cada cinco anos, sendo estes suficientes para substituir a divulgação separada de cada indicador individual.

- b) Os indicadores de avaliação institucional incluem exclusivamente o desempenho dos estudantes em exames nacionais, não contemplando informações sobre infraestrutura ou corpo docente.
- c) O Inep é responsável pela elaboração e cálculo do Ideb e dos indicadores de rendimento escolar, podendo os resultados individuais e por turma serem divulgados publicamente, inclusive fora da comunidade escolar.
- d) A avaliação de desempenho dos estudantes pode ser realizada pela União ou, mediante acordo de cooperação, pelos Estados e Distrito Federal, desde que haja compatibilidade metodológica, incluindo escalas de proficiência e calendário de aplicação.
- e) Os indicadores devem ser produzidos a cada dois anos, mas a divulgação dos resultados é facultativa e restrita aos órgãos gestores, não sendo obrigatória a transparência para a sociedade.

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

### Questão 03

TEXTO-BASE:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da educação básica, orientando a elaboração de currículos escolares. Ela organiza competências gerais e específicas, indicando aprendizagens essenciais em cada etapa da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, e ensino médio. A BNCC também permite que redes e escolas incorporem conteúdos e projetos contextualizados à realidade local, desde que respeitem os direitos de aprendizagem definidos nacionalmente.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola pública de médio porte percebe que, apesar de seguir o currículo municipal, há defasagens no desenvolvimento de competências de Ciências e Matemática. A equipe pedagógica decide replanejar as práticas escolares com base na BNCC, considerando as especificidades de suas turmas e da região onde a escola está inserida.

Com base no texto e na BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) A BNCC determina que todas as escolas devem adotar conteúdos e sequências de ensino uniformes, não sendo possível adaptar projetos pedagógicos à realidade local, sob pena de descumprimento das diretrizes nacionais.
- b) A BNCC orienta a organização curricular por competências, mas permite que as redes e escolas adicionem conteúdos contextualizados, desde que não conflitem com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais.
- c) A BNCC se aplica apenas ao currículo formal, não influenciando práticas pedagógicas ou estratégias de avaliação utilizadas pelas escolas.
- d) Para cumprir a BNCC, as escolas devem priorizar áreas específicas, como Matemática e Língua Portuguesa, sendo facultativo o trabalho com Ciências, História, Geografia, Artes ou Educação Física.
- e) A implementação da BNCC impede qualquer diferenciação de estratégias pedagógicas entre turmas de um mesmo ano escolar, visando estrita padronização de aprendizagem.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
**Carlinhos Costa****Questão 04**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada na periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social. A gestora, professora Ana, e a equipe pedagógica observam que a maioria dos alunos chega à escola com sérias defasagens em letramento e numeramento, além de enfrentar dificuldades relacionadas à violência doméstica e à falta de saneamento básico. Em uma reunião de planejamento do projeto político-pedagógico (PPP), a professora Ana defende a necessidade de a escola ir além do ensino dos conteúdos curriculares, propondo a inclusão de ações que promovam a saúde, a segurança e a cidadania, articuladas ao currículo de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos estudantes. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), assinale a orientação que legitima a proposta da gestora:

- a) A DCN estabelece que a escola deve se focar de maneira específica nos conteúdos programáticos, pois as questões sociais são de responsabilidade de outros órgãos da rede de proteção social, o que inviabiliza a proposta da professora Ana.
- b) As Diretrizes Curriculares preconizam que o currículo, em sua proposta, deve contemplar aspectos da vida cidadã, do ambiente e da sociedade, reforçando o papel da escola como espaço de construção de conhecimentos e de atuação social, o que corrobora a defesa da professora Ana.
- c) As DCN impõem que o currículo deve ser padronizado e desvinculado da realidade local, a fim de garantir uma educação homogênea em todo o território nacional, o que torna a proposta da gestora pedagógica uma ação fora dos padrões.
- d) O documento orienta que a escola deve atuar como uma instituição de assistência social, devendo o foco principal ser a resolução dos problemas externos dos alunos, deixando a aprendizagem formal em segundo plano, o que legitima, mas de forma parcial, a proposta da professora Ana.

- e) As diretrizes curriculares se limitam a definir a carga horária mínima para cada componente curricular, sem abordar a inter-relação entre o currículo e as questões sociais, o que faz com que a proposta da professora Ana se torne opcional para a instituição.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
**Carlinhos Costa****Questão 05**

Um professor de Ciências da rede pública do interior de Minas Gerais, recém-formado e com experiência em escolas privadas, inicia seu trabalho na Escola Municipal "Professor José de Alencar". Na sua primeira semana, a escola matricula um novo estudante, que apresenta deficiência visual. O professor, em sua formação, teve uma disciplina de Educação Inclusiva, mas nunca aplicou o que aprendeu em sua prática pedagógica. Sabendo que os recursos de tecnologia assistiva da escola são limitados, ele decide que o método mais apropriado para auxiliar o estudante é a inclusão em todas as atividades, desde que o aluno esteja sempre acompanhado por um colega que lhe leia as instruções e o conteúdo no quadro. O professor, assim, mantém as práticas pedagógicas que já utilizava, acreditando que a interação social do estudante é a prioridade e que a leitura assistida supre suas necessidades, promovendo, de fato, a inclusão social.

Considerando o caso apresentado e as disposições da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei n. 13.146/2015, assinale a melhor abordagem do professor em relação às metodologias pedagógicas e à acessibilidade.

- a) O professor adota uma estratégia que, embora bem-intencionada, desconsidera a necessidade de adaptações curriculares e metodológicas mais específicas, que são essenciais para o aprendizado pleno do estudante.
- b) A ação do professor demonstra uma aplicação correta dos princípios de interação social na educação inclusiva, pois a colaboração entre os estudantes promove a autonomia e o desenvolvimento de habilidades sociais.

- c) A atitude do professor, ao promover a leitura assistida, está em conformidade com as diretrizes da LBI, que priorizam a utilização de recursos humanos para suprir a falta de tecnologia assistiva.
- d) A prática do professor é um exemplo de inclusão bem-sucedida, já que o foco principal da LBI na educação é a matrícula do estudante com deficiência no ensino regular, garantindo a sua presença na sala de aula.
- e) A estratégia pedagógica do professor é eficaz porque estimula a participação ativa do estudante com deficiência visual em todas as atividades, o que, por si só, já elimina as barreiras de comunicação e informação.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

**William Dornela**

**Questão 06**

**TEXTO**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana determinam que a história e cultura afro-brasileira e africana devem ser incorporadas aos currículos de forma contínua, transversal e contextualizada, em todas as etapas da educação básica. O objetivo é promover valorização da diversidade étnico-racial, combate a preconceitos e reflexão crítica sobre a formação da sociedade brasileira, respeitando a realidade local, mas garantindo os conteúdos essenciais definidos nacionalmente.

**SITUAÇÃO-PROBLEMA:**

Uma escola de ensino fundamental percebe que suas aulas sobre história e cultura afro-brasileira se limitam a datas comemorativas. A equipe pedagógica decide replanejar o currículo para integrar esses conteúdos de forma contínua e transversal, contemplando todas as turmas e promovendo discussões sobre diversidade, preconceito e contribuições históricas afro-brasileiras e africanas.

Com base no texto e nas Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a alternativa correta:

- a) O ensino da história e cultura afro-brasileira pode ser restrito a datas comemorativas, desde que as atividades estejam planejadas, atendendo assim às diretrizes nacionais.
- b) As diretrizes determinam que a história e cultura afro-brasileira e africana devem ser integradas de forma contínua, transversal e contextualizada, contemplando todas as etapas da educação básica, e promovendo reflexão crítica sobre diversidade e preconceito.
- c) As diretrizes são orientativas, cabendo à escola decidir se vai incluir conteúdos de história e cultura afro-brasileira, não havendo obrigação formal de inserção no currículo.
- d) A implementação das diretrizes deve priorizar apenas o estudo da história afro-brasileira, deixando a história africana como opcional, pois não é considerada essencial para a educação básica.
- e) O objetivo principal das diretrizes é apenas simbólico, valorizando culturalmente a história afro-brasileira sem necessidade de abordagem crítica sobre desigualdades étnico-raciais.

**FORMAÇÃO GERAL – I**

**Felipe Melo**

**Questão 07**

Os três grupos de entendimento do sentido da educação na sociedade podem ser expressos, respectivamente, pelos conceitos seguintes: educação como redenção; educação como reprodução; e educação como um meio de transformação da sociedade. Essas são as três tendências filosófico-políticas para compreender a Educação que se constituíram ao longo da prática educacional. Filosóficas, porque compreendem o seu sentido; e políticas, porque constituem um direcionamento para sua ação (LUCKESI, Filosofia da Educação, 1994, adaptada). Sobre a tendência **transformadora**, é correto afirmar que:

- a) Busca salvar o indivíduo da ignorância, promovendo a igualdade plena pela escolarização.
- b) Diferentemente da tendência reprodutivista, não compreende uma pedagogia, isto é, não engendra orientações sobre a prática educacional.

- c) Buscar promover a emancipação social, a partir de uma perspectiva crítica
- d) Pode ser reprodutora, mas não necessariamente, pois abre espaço para a transformação social a partir de um projeto social.
- e) É considerada uma perspectiva não crítica, pois desconsidera as influências da sociedade sobre a educação.

## **FORMAÇÃO GERAL – II**

### **Admilson Costa**

#### **Questão 08**

Na Idade Média, a educação foi profundamente moldada pela Igreja, que desempenhou papel decisivo na preservação da cultura clássica e na formação de instituições de ensino. Os mosteiros e universidades tornaram-se centros de saber, enquanto a escolástica buscou conciliar fé e razão. Sobre esse contexto, analise as proposições:

- a) A educação medieval era laica e independente da Igreja, já que os mosteiros serviam apenas como locais de abrigo e não de instrução.
- b) A Igreja Católica foi a principal responsável pela preservação e transmissão do conhecimento, por meio dos mosteiros, universidades medievais e do método escolástico.
- c) A educação medieval priorizava a formação científica experimental, desvinculada da fé, com ênfase em observação e laboratório.
- d) Os centros urbanos medievais desenvolveram sistemas educacionais seculares, totalmente afastados do controle eclesiástico, voltados ao comércio.
- e) A pedagogia medieval defendia igualdade de gênero no acesso às universidades, garantindo ingresso amplo às mulheres.

## **FORMAÇÃO GERAL – III**

### **Felipe Melo**

#### **Questão 09**

Com base na sociologia da educação de Karl Mannheim, assinale a alternativa correta:

- a) A sociologia da educação de Mannheim representa uma atualização do pensamento de Weber e entende que o pensamento social pode apenas expressar, e não explicar, a vida humana.

- b) Mannheim concebe a sociedade como essencialmente autoritária, e por isso defende uma educação voltada para a adaptação acrítica do indivíduo à ordem estabelecida.
- c) Para Mannheim, a democratização social não tem relação com a educação, pois o processo educacional deve ser conduzido exclusivamente pelas elites culturais.
- d) Mannheim afirma que a sociologia da educação não deve servir como base para a prática pedagógica, já que seu papel é apenas descrever fenômenos sociais, sem finalidade prática.
- e) A finalidade da sociologia da educação em Mannheim é reforçar a racionalização crescente da vida moderna, como forma de ampliar a eficiência social.

## **FORMAÇÃO GERAL – IV**

### **Leandro Gabriel**

#### **Questão 10**

Sobre a teoria interacionista, leia as afirmativas abaixo e marque a opção INCORRETA.

- a) O interacionismo é uma corrente que tem como seus principais representantes Jean Piaget e Lev Vygotsky.
- b) A característica geral do interacionismo é a de que o conhecimento é produzido pela ação do indivíduo sobre o meio, e do meio sobre o indivíduo. Ocorre uma interação em que o indivíduo modifica seu comportamento e sua estrutura cognitiva.
- c) O meio, no interacionismo, é o mundo físico dos objetos e o mundo social e suas relações e cultura.
- d) Para Piaget, todo o organismo quer estar em equilíbrio, porém somos confrontados cotidianamente com objetos desconhecidos ou situações inusitadas, e nossa estrutura cognitiva é desequilibrada (desequilíbrio), ou seja, é perturbada.
- e) São dois os fatores que influenciam o desenvolvimento humano: fatores variantes, os quais abrangem estruturas biológicas herdadas (se mantêm ao longo da vida) que são responsáveis por maior ou menor adaptação e organização; e fatores invariantes, os quais envolvem elementos que se transformam na interação com o meio, visando alcançar novamente o equilíbrio do organismo.

**FORMAÇÃO GERAL – V**  
**Leandro Gabriel**

**Questão 11**

As teorias pedagógicas cumprem a função de formar e transformar quantitativa e qualitativamente as concepções de mundo dos futuros professores porque são objetivações humanas desenvolvidas ao longo do tempo sobre o trabalho do professor, a partir das diferentes determinações de cada período histórico, contribuindo para o desenvolvimento da consciência filosófica dos futuros professores sobre a docência. Uma destas teorias é a histórico-crítica. Sobre esta concepção teórica, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Pedagogia Histórico-Crítica, ancorada no materialismo histórico-dialético, define a educação escolar como processo fundamental para o desenvolvimento humano, a partir do ensino sistemático de conteúdos artísticos, filosóficos e científicos.
- b) Os conteúdos escolares carregam a possibilidade de formar e transformar a concepção de mundo de cada indivíduo singular, porque buscam descrever, analisar e representar a realidade natural e humana, sintetizando as principais contradições materiais e sociais da história.
- c) A Pedagogia Histórico-Crítica defende um ensino que desenvolva a consciência filosófica nos estudantes. Ela é rigorosa porque possui sistematização, método; é radical porque vai à raiz do problema e, de conjunto, porque analisa os fenômenos em totalidade.
- d) Saviani baseia-se na aproximação entre a elevação da consciência filosófica e a lógica liberal para expor os instrumentos lógico-metodológicos da pedagogia histórico-crítica.
- e) A pedagogia histórico-crítica conserva o propósito da superação do projeto burguês de sociabilidade.

**FORMAÇÃO GERAL – VI**  
**William Dornela**

**Questão 12**



A tirinha apresenta a interação entre professor e aluno acerca de uma questão de prova, em que o docente atribui o erro do estudante a um problema de interpretação de texto. Contudo, o aluno, ao questionar se o professor soube interpretar sua resposta, evidencia uma crítica à relação de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a situação retratada ilustra um desafio central da Didática, relacionado à

- a) necessidade de compreender a avaliação como prática dialógica, em que tanto a interpretação da pergunta quanto da resposta depende de sentidos compartilhados entre professor e aluno.
- b) supremacia da autoridade docente na validação das respostas, pois apenas o professor detém legitimidade de interpretar os enunciados de forma correta.
- c) valorização da metacognição, visto que o aluno demonstra consciência acrítica sobre o processo avaliativo e sobre a forma como o professor interpreta suas produções.
- d) aplicação do ensino transmissivo, em que o professor é o único responsável por atribuir significados, enquanto o aluno deve apenas reproduzir respostas esperadas.
- e) problematização do papel da linguagem e da comunicação no processo educativo, considerando que a construção de sentido não é unilateral, mas fruto da interação entre diferentes sujeitos.

**FORMAÇÃO GERAL – VII**  
**William Dornela**

**Questão 13**



A tirinha evidencia uma tensão recorrente nas discussões sobre currículo: a distância entre o que é defendido nas teorias e o que acontece no cotidiano escolar. Nesse contexto, pode-se afirmar que:

- O currículo, quando visto pelas teorias críticas, deve articular os conteúdos escolares às práticas sociais, visando à formação de cidadãos críticos e participativos.
- A fala do professor que menciona cobranças externas reflete os desafios impostos por avaliações padronizadas e legislações que muitas vezes engessam a autonomia docente.
- O comentário do aluno indica a importância de um currículo que considere metodologias participativas, em que a prática pedagógica dialogue com os sujeitos da aprendizagem.
- A tirinha reforça a ideia de que a prática pedagógica é neutra e que o currículo deve apenas transmitir conteúdos, sem vínculo com questões sociais.
- O diálogo entre os professores explicita a dificuldade de concretizar na prática pedagógica os princípios das teorias críticas do currículo, revelando o descompasso entre teoria e prática.

**FORMAÇÃO GERAL – VIII**  
**Carlinhos Costa**

**Questão 14**

Em uma pequena cidade no interior do Ceará, a Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Anísio Teixeira" enfrenta um problema crônico de infraestrutura, com salas de aula sem ventilação adequada, banheiros em condições precárias e falta de material didático atualizado. A diretora da escola, ciente das dificuldades, mobiliza a comunidade escolar e a Associação de Pais e Mestres (APM) para realizar uma série de eventos beneficentes, como bazares e feiras de artesanato, com o objetivo de arrecadar fundos para a reforma dos banheiros e a compra de novos livros para a biblioteca. Paralelamente, a Secretaria Municipal de Educação alega a inexistência de verbas suficientes para atender à demanda da escola, justificando que a maior parte dos recursos federais recebidos via Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) já foi alocada para o pagamento de salários dos professores, em cumprimento à legislação do Piso Salarial Profissional Nacional. Diante do cenário apresentado, e considerando as leis de financiamento da educação no Brasil, assinala a alternativa que apresenta uma análise pedagógica e jurídica correta da situação.

- a) A ação da comunidade escolar e da APM, embora louvável, não isenta o poder público de sua responsabilidade primordial, que é a de garantir o financiamento e as condições de trabalho e infraestrutura da escola, evidenciando uma falha na gestão dos recursos públicos destinados à educação.
- b) A Secretaria Municipal de Educação, ao priorizar o pagamento do piso salarial, está cumprindo integralmente seu papel de gestora dos recursos, e a iniciativa da comunidade escolar é uma forma válida de complementação do financiamento público, em um modelo de co-gestão.
- c) A situação ilustra a autonomia da escola, que, em parceria com a comunidade, busca soluções para seus próprios problemas de infraestrutura, demonstrando a efetividade da descentralização da gestão e a capacidade da sociedade civil de suprir as lacunas do Estado.
- d) O uso do Fundeb para o pagamento de salários é a única destinação possível desses recursos, e a falta de verbas para a infraestrutura escolar é uma consequência natural da insuficiência de investimento na educação, que deve ser superada por meio da participação da sociedade.
- e) A arrecadação de fundos pela comunidade, conforme a situação narrada, é um modelo ideal de financiamento, pois promove a participação e o engajamento de pais e alunos na vida escolar, superando a dependência de recursos estatais, que são, por natureza, limitados.

## FORMAÇÃO GERAL – IX

**Carlinhos Costa**

### Questão 15

Em uma escola pública na periferia de Salvador, Bahia, a equipe gestora percebeu um alto índice de evasão escolar entre os alunos do ensino médio. A direção, em conjunto com os professores, decide iniciar uma pesquisa para compreender as causas desse fenômeno. A professora de Sociologia, Míriam, sugere que a pesquisa deve começar com a coleta de dados quantitativos para identificar padrões e, em seguida, utilizar entrevistas narrativas com os alunos que evadiram para aprofundar a compreensão sobre suas motivações e experiências. O professor de História, Marcos, argumenta que o ponto de partida ideal seria a análise de

documentos escolares e registros de frequência dos últimos três anos, complementando a pesquisa com um grupo focal com os alunos que continuam na escola para entender as razões da permanência. A coordenadora pedagógica, por sua vez, defende uma abordagem que priorize a observação participante nas comunidades onde os alunos residem, a fim de identificar os fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a decisão de sair da escola, para só então estruturar questionários. Considerando os diferentes caminhos metodológicos propostos, assinale a abordagem de pesquisa educacional que se alinha de forma mais robusta e completa para a compreensão do fenômeno da evasão, integrando as perspectivas quantitativa e qualitativa de forma coerente.

- a) A proposta da professora Míriam, que inicia com dados numéricos para depois buscar a profundidade das narrativas individuais, é um exemplo clássico de pesquisa de natureza exploratória, adequada para a identificação de variáveis complexas e multidimensionais.
- b) O argumento do professor Marcos, ao focar na análise documental e no grupo focal, privilegia a perspectiva de pesquisa diagnóstica, mas carece de uma etapa que permita a escuta direta dos sujeitos que são o cerne da problemática, os alunos evadidos.
- c) A abordagem da coordenadora pedagógica, que se vale da observação participante, representa um delineamento etnográfico que, embora detalhado, pode negligenciar a abrangência estatística necessária para um diagnóstico mais amplo e representativo da escola como um todo.
- d) Uma combinação metodológica que, em um primeiro momento, realiza um levantamento censitário dos dados escolares para quantificar o problema, seguida de uma pesquisa qualitativa com entrevistas aprofundadas com os estudantes evadidos e seus familiares, seria o percurso mais completo.
- e) A pesquisa-ação, ao articular a coleta de dados de forma colaborativa entre a escola e a comunidade, seria o caminho mais viável, pois permitiria a elaboração de intervenções pedagógicas e sociais durante o processo investigativo, o que se constitui em uma maneira de solucionar o problema.

**FORMAÇÃO GERAL – X**  
**Carlinhos Costa**

**Questão 16**

A professora de Biologia de uma escola de Ensino Médio em Belo Horizonte, visando aproximar os alunos do tema da diversidade biológica, propôs a criação de um blog educativo sobre a fauna e a flora do Cerrado mineiro. A escola dispõe de computadores com acesso à internet em sala de aula, o que possibilita a pesquisa e a produção dos conteúdos. A professora orienta que os grupos utilizem textos, imagens, vídeos e mapas interativos para enriquecer as postagens. No entanto, ela observa que alguns alunos, apesar de estarem engajados na produção, copiam e colam informações de sites sem realizar uma análise crítica ou citar as fontes. A atitude de alguns alunos em relação ao plágio, em um ambiente de produção digital, revela um desafio comum na aplicação das TIC na educação. Diante desse cenário, a professora deve:

- a) Proibir o uso de internet nas pesquisas, direcionando os alunos a utilizarem apenas livros didáticos para evitar a ocorrência de plágio.
- b) Ignorar a questão, compreendendo que o plágio é um comportamento natural em projetos de pesquisa digital.
- c) Promover discussões em sala sobre ética digital e direitos autorais, ensinando os alunos a citar corretamente as fontes de pesquisa.
- d) Retirar a autonomia dos alunos sobre a pesquisa, fornecendo apenas textos pré-selecionados para que não haja a possibilidade de cópia.
- e) Penalizar severamente os alunos, atribuindo nota zero ao trabalho, para que eles compreendam a gravidade do plágio.

**FORMAÇÃO GERAL – XI**  
**Carlinhos Costa**

**Questão 17**

Em uma escola pública de ensino médio em Recife, o professor de Química, João, percebe que muitos alunos demonstram desinteresse pelo conteúdo de reações químicas. Para tornar o tema mais atrativo e relevante, ele decide abordar a questão da destinação do lixo eletrônico, que é um problema crescente na comunidade escolar e no bairro. O professor propõe um projeto interdisciplinar, convidando o professor de História, Pedro, para contextualizar a evolução tecnológica e o impacto do consumo na sociedade, e a professora de Artes, Lúcia, para que os alunos criem esculturas a partir de componentes de eletrônicos descartados. O foco do professor João, no entanto, é que os alunos compreendam as reações químicas envolvidas na reciclagem de metais e plásticos, identificando a importância do descarte correto. Com base na situação apresentada, analise o impacto do projeto pedagógico para a formação dos estudantes na perspectiva do letramento científico:

I – O projeto estimula a curiosidade dos alunos, associando um tema complexo da Química a uma situação concreta e relevante para o cotidiano deles, o que favorece a apropriação do conhecimento.

II – A abordagem interdisciplinar, ao conectar o saber químico com a História e as Artes, demonstra uma compreensão de que o letramento científico se restringe ao domínio de conteúdos de uma única área do conhecimento.

III – O projeto promove o engajamento dos alunos na problemática ambiental, mostrando que o conhecimento científico é uma ferramenta que lhes permite não apenas compreender a realidade, mas também atuar nela de forma consciente.

Estão corretas as proposições:

- a) Apenas II.
- b) I e III.
- c) I, II e III.
- d) Apenas I.
- e) I e II.

## FORMAÇÃO GERAL – XII

### Carlinhos Costa

#### Questão 18

Um professor de Língua Portuguesa do 6º ano, na Escola Municipal “Frei Caneca”, no interior de Pernambuco, percebe que João, um de seus alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), demonstra grande interesse por textos sobre astronomia, mas tem dificuldade em interagir com o grupo durante as atividades de produção textual coletiva. Sua fala é fluente, porém ele se isola e se incomoda com o ruído da sala. A gestão escolar sugere que o professor incentive João a se adequar ao ritmo da turma para fortalecer a socialização. O professor, pautado em uma perspectiva inclusiva e compreendendo a diversidade de perfis de aprendizagem, decide organizar o planejamento de uma maneira diferenciada.

Considerando o contexto descrito e as diretrizes da educação inclusiva, a ação pedagógica que melhor reflete a abordagem do professor para promover a aprendizagem de João e do grupo é:

- Adicionar atividades lúdicas e competitivas sobre astronomia, para que João tenha a chance de se destacar e, assim, ser aceito pelos colegas.
- Organizar os grupos de trabalho de forma homogênea, reunindo os alunos com maior afinidade por temas específicos, como a astronomia, para que João trabalhe com temas de seu interesse.
- Propor a João que elabore um projeto individual de pesquisa sobre astronomia, apresentando o resultado em um formato que não exija interação verbal com a turma, como um mural ou um vídeo.
- Estruturar as atividades de produção textual coletiva a partir de um tema amplo como “O Universo”, designando a cada aluno, incluindo João, a responsabilidade por uma subseção específica, cujo resultado será a integração de todas as partes para formar o texto completo do grupo.
- Discutir com os pais e a equipe de apoio pedagógico a possibilidade de encaminhar João para um atendimento especializado fora da sala de aula, de modo a garantir que ele receba atenção individualizada.

## FORMAÇÃO GERAL – XIII

### Carlinhos Costa

#### Questão 19

Em uma escola pública da rede estadual de São Paulo, o professor de história planeja uma aula sobre o período da Ditadura Militar no Brasil. Ele se prepara para apresentar vídeos, trechos de filmes e depoimentos em áudio. Na turma, há dois alunos surdos, acompanhados por um intérprete de Libras. O professor, que se preocupa com a inclusão, comenta com a intérprete que está pensando em uma forma de “simplificar” a comunicação para os alunos surdos. Ele propõe usar apenas legendas e figuras, pois, em sua concepção, as informações visuais são mais acessíveis e a interpretação simultânea poderia ser confusa. A atitude do professor de história, sob a ótica da pedagogia e das políticas de educação inclusiva, demonstra uma abordagem que:

- Prioriza a modalidade visual como a mais eficaz para o aprendizado do aluno surdo, desconsiderando a importância da interpretação em Libras como a forma mais adequada para a aquisição da informação na sua Língua de Sinais.
- Reconhece a importância das imagens para a cultura visual surda, o que é um passo importante para a inclusão, porém negligencia o fato de que a Libras é a língua de instrução principal e que os surdos podem não ser fluentes em português.
- Valoriza o aprendizado por meio de recursos multimídia, o que contribui para o processo de ensino e aprendizagem, mas incorre no equívoco de desconsiderar a Língua Brasileira de Sinais, que é a primeira língua dos alunos surdos.
- Considera que a língua de sinais é um sistema de comunicação limitado, o que o leva a priorizar o uso de outras ferramentas, como as legendas e figuras, reforçando, assim, a perspectiva de que a língua de sinais não é uma língua com pleno potencial para o ensino.
- Tenta promover a inclusão ao oferecer um ambiente visualmente rico, mas se equivoca ao reduzir a complexidade da comunicação, ao subestimar a capacidade de compreensão dos alunos surdos e a importância do intérprete.

**FORMAÇÃO GERAL – XIV**  
**William Dornela**

**Questão 20**

TEXTO:

O trabalho docente envolve dimensões múltiplas: planejamento, mediação de aprendizagens, avaliação, gestão de relações interpessoais e articulação com a comunidade escolar. A identidade do professor se constrói historicamente, mediada por suas experiências, formação acadêmica, concepções de ensino e de aprendizagem, bem como pelas condições institucionais e socioculturais em que atua. A especificidade do trabalho docente exige que o professor atue como agente reflexivo, crítico e ético, capaz de conciliar a prática pedagógica com os objetivos curriculares e a diversidade de estudantes.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Em uma escola de ensino médio, uma professora enfrenta dificuldades para engajar estudantes de turmas diversas em projetos interdisciplinares. Apesar de dominar os conteúdos, ela percebe que apenas transmitir informações não é suficiente para promover aprendizagem significativa. Para lidar com essa realidade, a direção escolar propõe encontros de formação continuada que discutam estratégias de mediação pedagógica, planejamento coletivo, gestão de sala e práticas avaliativas inclusivas, refletindo sobre a identidade e a especificidade do trabalho docente.

Considerando o texto e a situação-problema, assinale a alternativa correta:

- a) A especificidade do trabalho docente está limitada ao domínio do conteúdo, sendo a transmissão de informações suficiente para garantir aprendizagens significativas.
- b) A identidade docente se constrói exclusivamente durante a formação inicial e permanece estável ao longo da carreira, não sendo influenciada pelas experiências profissionais ou contextos socioculturais.

- c) O trabalho docente exige reflexão crítica, ética e prática reflexiva, considerando o planejamento, mediação pedagógica, avaliação e articulação com a diversidade de estudantes, o que demanda formação continuada e diálogo profissional.
- d) O engajamento dos estudantes depende apenas de métodos motivacionais, não sendo necessário que o professor ajuste sua prática às especificidades de cada turma ou às condições institucionais.
- e) A atuação docente é padronizada, devendo todos os professores aplicar estratégias homogêneas independentemente do contexto escolar, da diversidade estudantil ou da disciplina.

**FORMAÇÃO GERAL – XV**  
**William Dornela**

**Questão 21**

TEXTO I

Em uma escola da rede pública, durante o início do ano letivo, a coordenação pedagógica propôs aos professores o uso de um modelo de planejamento baseado em habilidades e competências descritas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no desenvolvimento integral dos estudantes. Entretanto, alguns professores manifestaram resistência à proposta, alegando que o modelo priorizava apenas metas quantitativas e dificultava a consideração das realidades socioculturais das turmas. Ao final do bimestre, a equipe gestora utilizou instrumentos padronizados de avaliação e cobrou resultados em consonância com os planejamentos previamente enviados.

TEXTO II:

O planejamento e a avaliação do ensino e da aprendizagem são dimensões interdependentes do trabalho pedagógico. Planejar não é prever mecanicamente o que se deseja alcançar, mas sim construir possibilidades didáticas em diálogo com as características dos sujeitos da aprendizagem. Avaliar, por sua vez, não é apenas aferir resultados, mas compreender os processos e propor intervenções que promovam avanços significativos.

(HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2012 – adaptado)

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir:

I – A proposta da coordenação pedagógica é coerente com a BNCC ao enfatizar competências e habilidades, mas a resistência docente revela a necessidade de contextualizar o planejamento às realidades específicas de cada turma.

II – A cobrança de resultados a partir de avaliações padronizadas indica uma compreensão formativa da avaliação, pois permite comparar o desempenho entre as turmas e estimular a competitividade entre elas.

III – O planejamento que desconsidera o diálogo com os sujeitos da aprendizagem e suas realidades tende a tornar-se prescritivo, contrariando os princípios de um planejamento pedagógico emancipador.

IV – A prática avaliativa descrita no Texto I revela um entendimento reducionista da avaliação, voltado ao controle e ao cumprimento de metas, e não à promoção da aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

### FORMAÇÃO GERAL – XVI

**Leandro Gabriel**

#### Questão 22

A educação vem passando por grandes transformações nas últimas décadas e tendo como resultado uma ampliação significativa do número de pessoas que tem acesso à escola, assim como do nível médio de escolarização da população. Dentre as transformações que se processam a partir da realidade da educação, a descentralização política e a responsabilização dos municípios com a educação de jovens e adultos que não tiveram uma oportunidade de estudo, provocam muitas discussões sobre a necessidade de uma qualidade na prática do ensino e principalmente de estratégias para trabalhar com alunos desta modalidade de ensino. Com base nesta atual conjuntura da educação de jovens e adultos e na perspectiva freireana, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Segundo Freire, o professor, além de ensinar, aprende; e o aluno, além de aprender, ensina.
- b) Freire apoiava a ideia de que ensinar é transmissão de conhecimento, uma vez que ao professor cabe a tarefa de possibilitar a criação ou a produção do conhecimento.
- c) A educação, na perspectiva freireana, deve passar por discussões de temas sociais e políticos, analisando os problemas, identificando suas causas e possíveis soluções, para a partir daí organizar-se ou elaborar um planejamento com uma forma de atuação, de modo que possa transformar a realidade.
- d) Entende-se que a Educação de Jovens e Adultos não deve ser só mera transmissão de conhecimento, mas ser provocadora de mudanças e que atue na construção de sujeitos autônomos.
- e) Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade pensante, comunicante, transformadora, criadora, realizadora de sonhos, pois o desenvolvimento cognitivo é uma prática essencial para a formação do sujeito cidadão.

### FORMAÇÃO GERAL – XVII

**William Dornela**

#### Questão 23

TEXTO I

A gestão democrática na escola contemporânea envolve a participação de diferentes atores - professores, estudantes, famílias e comunidade - nas decisões pedagógicas e administrativas. O planejamento, a organização e a avaliação das práticas educativas devem considerar não apenas o espaço escolar formal, mas também experiências de aprendizagem em contextos não escolares, como projetos comunitários, visitas técnicas e atividades culturais. Essas práticas ampliam a compreensão do conhecimento, fortalecem a participação coletiva e promovem o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando diversidade, interesses e saberes prévios.

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – O planejamento e a gestão democrática educacional devem envolver análise crítica do contexto escolar, das condições institucionais e da participação de diferentes atores na tomada de decisões, contemplando tanto o espaço escolar quanto experiências educativas em espaços não escolares.

**PORQUE**

II – Integrar experiências de aprendizagem fora do espaço escolar é fundamental para promover participação social, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral dos estudantes, tornando o planejamento e a gestão mais contextualizados e democráticos.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.
- d) A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.
- e) As asserções I e II são falsas.

**FORMAÇÃO GERAL – XVIII**  
**William Dornela**

**Questão 24**

**TEXTO**

A implementação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos deve considerar não apenas as diretrizes nacionais e estaduais, mas também o contexto sociocultural dos estudantes e da escola. A avaliação desses programas deve ir além da aferição de resultados quantitativos, incorporando análises sobre processos de aprendizagem, participação da comunidade escolar e impactos na formação integral dos alunos. Avaliar apenas instrumentos padronizados pode fornecer uma visão parcial, deixando de capturar efeitos significativos no engajamento, nas competências socioemocionais e na colaboração entre estudantes.

**SITUAÇÃO-PROBLEMA:**

Uma escola da rede pública implementou um novo programa de habilidades socioemocionais junto ao currículo regular. Ao final do semestre, a coordenação avaliou os resultados apenas por meio de testes padronizados, sem considerar relatos de professores, observações em sala ou percepções de estudantes e famílias. Como consequência, aspectos importantes do programa, como desenvolvimento de competências socioemocionais e engajamento em projetos, não foram plenamente identificados. Considerando o texto e a situação-problema, assinale a alternativa correta:

- a) A avaliação de currículos e programas educacionais deve se basear exclusivamente em resultados quantitativos, pois eles fornecem indicadores objetivos do desempenho dos estudantes.
- b) A implementação de programas e projetos pedagógicos deve considerar o contexto sociocultural e as necessidades dos estudantes, garantindo que as ações sejam significativas e contextualizadas.
- c) Avaliar apenas testes padronizados permite compreender integralmente os impactos de um programa, não sendo necessário analisar dados qualitativos ou percepções da comunidade escolar.
- d) A participação de professores, estudantes e famílias na avaliação de programas educacionais é secundária, pois os resultados acadêmicos são o principal indicador de sucesso.
- e) A avaliação completa de currículos e programas integra apenas indicadores quantitativos, pois a análise qualitativa de processos não contribui para mensuração objetiva de resultados.

**FORMAÇÃO GERAL – XIX**  
**Leandro Gabriel****Questão 25**

Escola e família têm suas especificidades e suas complementariedades. Embora não se possa supô-las como instituições completamente independentes, não se pode perder de vista suas fronteiras institucionais, ou seja, o domínio do objeto que as sustenta como instituições. Marque a opção INCORRETA.

- a) Esses dois sistemas têm objetivos distintos, mas que se interpenetram, uma vez que compartilham a tarefa de preparar as crianças e os jovens para a inserção crítica, participativa e produtiva na sociedade.
- b) Enquanto no enfoque sociológico a família é responsabilizada pela formação social e moral do indivíduo, no enfoque psicológico ela é responsabilizada pela formação psicológica.
- c) Uma das possibilidades para se estudar o tema da relação família-escola é conhecer as concepções de professores a respeito das famílias de seus alunos.
- d) A Constituição Federal manifesta o valor da família no processo de formação do ser humano para a vida em sociedade, na qual deverá atuar de forma responsável e colaborativa, tendo como referência o preceito da cidadania.
- e) A ausência de uma sincronia nessas esferas sociais pode acarretar prejuízos profundos à formação de uma criança, mas isso não demonstrará uma desqualificação da escola, a inabilidade do professor e da família, ou uma possível omissão do Estado no seu importante dever da educação.

**FORMAÇÃO GERAL – XX**  
**Admilson Costa****Questão 26**

A arte e a literatura de matrizes afro-brasileiras e indígenas têm sido reconhecidas como instrumentos de resistência, memória e identidade, sobretudo a partir de políticas educacionais que incorporaram a obrigatoriedade de ensino dessas culturas. A Lei n. 11.645/2008 alterou a LDB, ampliando a compreensão de currículo e impondo desafios à prática docente. Considerando esse contexto, é correto afirmar:

- a) A obrigatoriedade legal restringe-se ao ensino fundamental, não alcançando o ensino médio, o que limita a abordagem crítica dessas produções culturais.
- b) A valorização da arte e da literatura afro-indígena ocorre apenas em contextos escolares informais, já que o currículo oficial não as integra de maneira sistemática.
- c) O reconhecimento dessas manifestações esteve sempre presente na historiografia brasileira, dispensando legislações específicas no século XXI.
- d) A legislação incorporou as culturas afro e indígena ao currículo, mas sua aplicação prática tem enfrentado resistências, sendo frequentemente reduzida a atividades pontuais sem transversalidade.
- e) A arte e a literatura afro e indígenas, quando efetivamente integradas ao currículo, cumprem papel de reconstrução histórica, valorização da diversidade cultural e combate a práticas de silenciamento, superando visões reducionistas de folclore.

## FORMAÇÃO GERAL – XXI

### Carlinhos Costa

#### Questão 27

Um professor da rede estadual de ensino de Mato Grosso, atuando na Escola Estadual Rui Barbosa, em Cuiabá, enfrenta um desafio complexo na sua turma do 5º ano do Ensino Fundamental. Ele percebe que diversos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem que se manifestam de formas variadas: alguns demonstram grande ansiedade em avaliações, outros têm dificuldade de concentração em atividades longas, e uma aluna em particular, com baixa visão, frequentemente não consegue acompanhar o conteúdo projetado na lousa digital. O professor, em seu planejamento, busca abordagens que integrem as particularidades de cada estudante, reconhecendo a diversidade como elemento central do processo educativo. Sua prática pedagógica se fundamenta na crença de que a educação escolar deve ser um espaço de garantia de direitos para todos.

Diante desse cenário, a atitude pedagógica mais alinhada à perspectiva da educação inclusiva e aos direitos humanos na escola pública brasileira contemporânea é:

- A adaptação do material didático apenas para a aluna com baixa visão, providenciando textos com letras maiores, enquanto os demais alunos são orientados a procurar o apoio psicopedagógico da escola para suas dificuldades.
- A diferenciação de atividades para cada grupo de alunos, com tarefas específicas para os que têm dificuldades de concentração, um roteiro separado para os ansiosos e um material visualmente adaptado para a aluna com baixa visão, mantendo o currículo regular para os demais.
- A criação de um ambiente de aprendizagem colaborativo onde diferentes estratégias de ensino, como o uso de metodologias ativas e recursos multissensoriais, beneficiam a todos, e a aluna com baixa visão tem suas necessidades específicas atendidas dentro desse contexto mais amplo.

- O professor deve focar nas dificuldades individuais e solicitar aos pais uma avaliação médica para cada aluno que apresenta desafios, a fim de obter um diagnóstico formal que justifique as intervenções pedagógicas.
- A adoção de um modelo de ensino homogêneo, onde o mesmo material e a mesma metodologia são aplicados para todos os alunos, pois o foco deve ser a superação das dificuldades por meio de um esforço individual, preparando-os para as exigências futuras.

## FORMAÇÃO GERAL – XXII

### Carlinhos Costa

#### Questão 28

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes Santos, localizada no bairro periférico de São Miguel Paulista, em São Paulo, o lixo tem se tornado um problema recorrente, com o acúmulo de embalagens plásticas e restos de alimentos no pátio e nas salas de aula. A diretora da escola, atenta aos desafios da comunidade, sugere aos professores que a temática da gestão de resíduos seja abordada de maneira transversal, integrando os currículos de Ciências, Geografia e Artes.

A partir desse cenário, a atitude pedagógica que melhor se alinha a uma perspectiva de Educação Socioambiental crítica e emancipatória, indo além da simples conscientização, é:

- Elaborar campanhas de coleta seletiva na escola e nos arredores, incentivando a participação dos alunos e de suas famílias, com o objetivo de reduzir o volume de lixo.
- Promover palestras com especialistas em sustentabilidade e reciclagem, para que os alunos compreendam os impactos ambientais e as tecnologias de reuso de materiais.
- Realizar uma pesquisa sobre a origem dos resíduos, os hábitos de consumo da comunidade escolar e as políticas públicas de saneamento básico, estimulando a reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva.

- d) Criar um projeto de horta comunitária no espaço escolar, utilizando adubo orgânico proveniente dos restos de alimentos e demonstrando a possibilidade de ciclos sustentáveis de produção e consumo.
- e) Discutir a legislação ambiental vigente, apresentando as sanções para o descarte inadequado de lixo, para que os alunos compreendam a importância de seguir as normas para a preservação do meio ambiente, e, a partir daí, elaborar um documento com demandas de fiscalização e melhoria dos serviços públicos de coleta.

**FORMAÇÃO GERAL – XXIII**  
**William Dornela**

**Questão 29**



**TEXTO 1 – TIRINHA**

Professora introduz o tema Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade em sala de aula. Um aluno questiona se esse assunto não deveria ser aprendido em casa, enquanto a professora defende a escola como espaço de convivência e valores. Outra aluna destaca a importância de aprender isso para não reproduzir preconceitos.

**TEXTO 2:**

“A escola, ao assumir o compromisso com a educação para as relações de gênero e sexualidade, contribui para a formação de sujeitos mais críticos e respeitosos. Tal compromisso está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos marcos legais que reconhecem a escola como espaço de promoção da cidadania, da igualdade e do respeito à diversidade.”

(Adaptado de Brasil, MEC, 2013)

Com base na tirinha e no texto, analise as afirmações a seguir:

- I – A fala do aluno que questiona o ensino do tema na escola representa uma visão limitada do currículo, reduzindo-o apenas à transmissão de conteúdos disciplinares.
- II – A fala da professora e da aluna indica que a escola é também espaço de socialização, onde se constroem valores de respeito e convivência democrática.
- III – A inclusão da educação para as relações de gênero e sexualidade no currículo é opcional, dependendo apenas do interesse da comunidade escolar.
- IV – A perspectiva defendida pela professora e pelo texto oficial está alinhada à noção de currículo como prática social, que vai além da mera instrução acadêmica.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) I, II e IV
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e III

**FORMAÇÃO GERAL – XXIV**  
**William Dornela**

**Questão 30**

TEXTO:

A Educação para as Relações Étnico-Raciais, assegurada pela Lei n. 10.639/2003 e reforçada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (2004), constitui-se como um eixo estruturante da formação escolar, ao reconhecer a contribuição da população negra na constituição da sociedade brasileira. Esse processo não se limita à inclusão de conteúdos sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, mas implica a construção de práticas pedagógicas que enfrentem o racismo, promovam a valorização da identidade negra e assegurem uma educação antirracista, crítica e inclusiva.

**SITUAÇÃO-PROBLEMA:**

Em uma escola da rede pública, a equipe pedagógica decidiu trabalhar a Lei n. 10.639/2003 de forma pontual, inserindo uma semana de atividades culturais no calendário escolar, mas sem articular o tema ao currículo das diversas disciplinas. Durante a avaliação, estudantes e famílias apontaram que as ações, embora interessantes, reforçaram estereótipos e não resultaram em mudanças efetivas no cotidiano pedagógico. Considerando a legislação e o contexto apresentado, assinale a alternativa correta:

- a) A inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em uma semana de atividades escolares atende plenamente à Lei n. 10.639/2003, já que a legislação não exige articulação contínua com o currículo.
- b) A implementação da Educação para as Relações Étnico-Raciais requer ações contínuas, transversais e interdisciplinares, indo além de atividades pontuais, para consolidar uma prática pedagógica efetivamente antirracista.
- c) As atividades realizadas pela escola podem ser consideradas suficientes, pois a legislação prevê apenas a valorização cultural, sem necessidade de vinculação às práticas pedagógicas cotidianas.

- d) A avaliação da comunidade escolar demonstra que a prática foi equivocada, mas a legislação não exige que o tema seja integrado ao projeto político-pedagógico (PPP).
- e) A realização de eventos culturais isolados é a forma prioritária de cumprimento da lei, uma vez que aproxima os estudantes de manifestações culturais afro-brasileiras sem a necessidade de revisão curricular.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**  
**Leandro Gabriel**

**Questão 31**

A diversidade sempre foi fonte de preocupações antropológicas nos estudos que se realizam aquém ou além dos muros escolares. Com base na relação entre antropologia, diversidade e educação, marque a alternativa **incorreta**.

- a) Um dos desafios do século XXI é a construção de sociedades de aprendizagem na tentativa de superação dos modelos educativos herdados do passado, cujas características homogeneizantes negam a diversidade humana e acabam por engendrar processos de exclusão de diferentes segmentos sociais.
- b) Discutir sociedades de aprendizagem exige compreender o sentido da diversidade. Isso implica observar a sociedade em seu tempo e questionar o que a diversidade representa no aqui e agora, dentro do contexto em que vivemos.
- c) Olhar cuidadosamente as relações entre os homens permite compreender o sentido histórico que constituem as diferenças, bem como os processos de contínua significação simbólica atribuídos aos diferentes sujeitos ao longo do tempo.
- d) A cultura abrange tanto as condições objetivas da vida quanto os sentimentos, emoções e representações atribuídos às experiências vividas.
- e) A educação e a escola se constroem com indivíduos que precisam encontrar, dentro e fora do espaço escolar, condições para se reconhecerem e serem reconhecidos como cidadãos e sujeitos de direitos.

### Questão 32

Atualmente, vivemos em um contexto em que o estudo da diversidade cultural, considerado “objeto basilar da ciência antropológica” (Gusmão, 2008, p. 52), integra os mais diversos campos disciplinares, como Direito, História, Psicologia, Sociologia, Política, Genética e, sobretudo, a Pedagogia. Entre essas áreas, a Pedagogia tornou-se o principal canal para os debates sobre diversidade cultural no campo educativo. Com base nessa temática e suas implicações, assinale a opção **incorreta**.

- a) O grande desafio da escola é ser, além de espaço de ensino, um lugar de aprendizagem que valorize a diversidade cultural e promova a troca e a comunicação entre diferentes, consolidando-se como uma instituição intercultural em uma realidade igualmente intercultural.
- b) Pensar uma sociedade intercultural é concebê-la como um espaço de comunicação, reciprocidade e troca em todas as dimensões da vida, no qual a aprendizagem se manifesta de formas diversas e gera processos educativos múltiplos, dentro e fora da escola.
- c) A diversidade social e cultural, formadora de nossa sociedade, se constitui como elemento privilegiado no debate antropológico e, desde os anos de 1990, tem se evidenciado como um importante campo de debate na educação e produzido inúmeras reflexões sobre a nossa sociedade.
- d) A educação para a diversidade entrou em pauta nas políticas públicas quando se compreendeu que o problema da evasão escolar poderia prescindir do debate sobre cidadania e igualdade, uma vez que exigia a transformação de valores socioculturais que sustentam perspectivas morais e práticas coletivas.
- e) As políticas de reconhecimento da diversidade cultural no âmbito educacional brasileiro foram implementadas a partir do lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais em 1997.

### Questão 33

À primeira vista, a relação entre antropologia e educação não é nova, mas nem sempre recebeu dos antropólogos atenção significativa, salvo algumas exceções. Qual a razão desse aparente desinteresse dos antropólogos pela educação? Pode-se imaginar que a polissemia da categoria “educação”, cujo entendimento varia culturalmente, faz com que nem sempre o fenômeno seja reconhecido como tal. Além disso, as disputas político-ideológicas no campo das ciências sociais pela hegemonia do objeto, como ocorreu no Brasil até pouco tempo, podem ter promovido a hierarquização de temas e perspectivas, empoderando alguns e marginalizando outros. Leia as afirmativas a seguir e marque a **incorreta**.

- a) A primeira metade do século XX marca a institucionalização da antropologia moderna, sendo o período entre guerras particularmente importante, pois surgem nesse momento alguns dos principais nomes, obras e instituições que farão da antropologia não apenas um campo de conhecimento, mas também um novo modo de compreender o mundo, as culturas e as raças.
- b) No campo educacional é questionável que a Antropologia tenha contribuído, principalmente no que diz respeito a uma aproximação do saber/fazer antropológico e de seu aparato teórico-metodológico em pesquisas educacionais e práticas pedagógicas.
- c) Antropologia e educação parecem constituir hoje um campo de confrontação em que a compartimentação do saber atribui à antropologia a condição de ciência e à educação a condição de prática.
- d) O pioneirismo do diálogo entre Antropologia e Educação por pesquisadores ocidentais mostra que, desde o final do século XIX e início do século XX, a Antropologia já tentava compreender uma possível cultura da infância e da adolescência.
- e) A Antropologia pode provocar uma mudança intensa em nossos pensamentos e, conseqüentemente, se ensinada nas escolas, pode provocar uma mudança profunda na sociedade.

**Questão 34**

Na Educação Básica, a Sociologia representa as três áreas de conhecimento das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. No entanto, existem desafios para a prática antropológica, desde a formação acadêmica do professor até sua atuação na sala de aula da escola básica. Com base nisso, marque a alternativa **incorreta**.

- a) O saber antropológico pode proporcionar a formação de um conhecimento, além de reflexivo e crítico, um pouco menos carregado de juízos de valor, pois o olhar da antropologia ajudará o aluno a desprender-se de conceitos pré-concebidos sobre a evolução, o processo de formação de um povo, de uma comunidade.
- b) A etnografia pode se tornar um diferencial dentro dos espaços educativos e contribuir para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito educacional. Para o professor pode ser um meio de compreender melhor o seu universo de trabalho, mas também pode ser um suporte para as pesquisas dos alunos.
- c) A Antropologia é um conhecimento que tem a capacidade de transformar o olhar dos sujeitos, fazendo com que estes, antes de julgarem ou criticarem um grupo ou alguém, procurem entender a lógica desse outro, dos outros grupos sociais que não o seu e, com isso, aprendam a olhar para o diferente.
- d) A Antropologia pode provocar uma mudança radical no modo de pensar dos alunos, que, ao compreenderem que a abordagem etnográfica parte da ideia de que os comportamentos humanos só podem ser plenamente entendidos e explicados a partir do contexto social em que ocorrem, ampliam sua visão sobre a realidade social.
- e) A ciência, incluindo a antropologia e a educação, é dinâmica e está em constante evolução, construindo-se e redefinindo-se à medida que surgem novas questões e desafios. Por isso, é legítimo e necessário conhecer o histórico da antropologia e sua relação com a educação, para compreender os caminhos que estão sendo traçados atualmente.

**Questão 35**

A luta pela terra integra a pauta de reivindicações dos povos do campo, ocorrendo em uma sociedade marcada por políticas liberais em defesa explícita do capital, que, no contexto do capitalismo financeiro atual, são denominadas políticas neoliberais.

Assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A histórica organização social do campo na América Latina influenciou e fortaleceu a organização de camponeses que vieram reivindicar a terra para morar, plantar, colher e sobreviver.
- b) Na América Latina, a luta emancipatória tem suas raízes em ações de resistência e reivindicativas que se desenvolveram no coração de sistemas sociais altamente excludentes, com profundas desigualdades sociais, com práticas discriminatórias em relação a uma parcela considerável de seus habitantes, além de Estados historicamente oligárquicos e autoritários.
- c) Para Darcy Ribeiro, o atraso do país não se deve às qualidades ou aos defeitos do povo, mas às características das classes dominantes, de seu setor dirigente e, inclusive, de seu segmento intelectual.
- d) A apropriação do território brasileiro pelos portugueses, há quinhentos anos, ocorreu por meio da colonização de povoamento, cujo objetivo era extrair da colônia tudo o que pudesse oferecer.
- e) Os problemas referentes à questão agrária estão relacionados, dentre outras questões, à propriedade da terra, conseqüentemente à concentração da estrutura fundiária.

### Questão 36

A Educação do Campo apresenta uma concepção de educação, de sociedade e de escola, baseada em princípios alinhados aos interesses da classe trabalhadora, historicamente privada ou com acesso precário à educação. Com base nisso, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Desde a República Velha, período em que a Educação do Campo tem sua efervescência, consideramos alguns marcos importantes nesse processo: Movimento por Uma Educação do Campo e sua luta para abrir brechas no Estado, construção de propostas e escolas para o campo; elaboração de legislação; conquista de territórios institucionais, criação de Articulações e Comitês, produção de material pedagógico.
- b) Quando tratamos da Territorialização da Educação do Campo, precisamos olhar para uma história recente, que é a década de 1990, na qual tem início o movimento por Uma Educação do Campo, frente ao fechamento de escolas, com políticas educacionais de precarização, de instrumentalização, fechamento de cursos, entre outros.
- c) A Educação do Campo tem uma concepção de sociedade, de mundo e de escola, bem como compõe um território que agrega a identidade, a pertença, o trabalho e que resiste.
- d) A ampliação das discussões em torno da Educação do Campo tem perpassado muitas universidades públicas, movimentos sociais e organizações, tomando para si a discussão que trata do direito à educação e, de preferência, próximo ao local de moradia, fortalecendo a luta pela Educação do Campo e, consequentemente, ampliando sua abrangência.
- e) O sistema educacional pensado e organizado por meio do currículo, dos tempos e do calendário escolar desconsidera as diferenças próprias de cada região, num movimento intencional de nivelar os saberes a serem trabalhados em processos formativos diferentes, em que são desconsideradas as condições sociais, econômicas e culturais.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Michael Henrique

### Questão 37

Ao componente Língua Portuguesa cabe oferecer aos estudantes experiências que ampliem seus letramentos, possibilitando sua participação crítica e significativa nas diversas práticas sociais mediadas pela oralidade, escrita e outras linguagens. Ademais, a leitura constitui um dos fundamentos metodológicos específicos do ensino de Língua Portuguesa. Segundo Soares (2002), a palavra “ler” vem do latim *legere* e significa colher conhecimentos. Quanto mais eficiente for a leitura do indivíduo, maior será sua capacidade de adquirir informações sobre o meio que o cerca e de se relacionar com ele de maneira significativa. Com base nesse tema, assinale a alternativa **correta**.

- a) A linguagem deve ser dividida em duas partes: língua e escrita.
- b) O objetivo da linguagem está centrado apenas na interação dos membros de uma comunidade.
- c) A instituição escolar tem como um de seus deveres fundamentais capacitar os alunos para o uso da norma-padrão da língua, sem dar relevância aos estudos acerca da variação linguística na sala de aula.
- d) Em geral, a linguagem está presente em toda a vida, ou seja, a constituição do sujeito se dá por meio dela, sendo indissociável do ser humano.
- e) A aplicabilidade do ensino de Língua portuguesa, conforme as concepções que norteiam o percurso teórico-metodológico do professor em sala de aula, deve seguir apenas a variação linguística.

### Questão 38

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais. Com relação às principais características do conhecimento matemático, marque o item **incorreto**.

- a) Assim como outras ciências, a matemática reflete dinâmicas sociais e funciona como instrumento potente para compreender o mundo e intervir na natureza.
- b) Costuma ser descrita por traços como alto nível de abstração, precisão, rigor dedutivo, validade lógica das conclusões e ampla aplicabilidade.
- c) A abstração matemática manifesta-se ao focalizar relações quantitativas e formas espaciais, separando-as de outras propriedades dos objetos.
- d) Para o exercício da cidadania, não se exige domínio de cálculo, medidas, raciocínio, argumentação ou leitura e análise de dados estatísticos.
- e) O conhecimento matemático resulta de um processo que envolve imaginação, busca de contraexemplos, formulação de conjecturas, críticas, erros e acertos.

### Questão 39

A ciência desempenha importante papel na Educação, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas e da capacidade de pesquisa, além de proporcionar uma compreensão mais profunda do mundo ao redor. Ela também eleva a qualidade do conteúdo educacional e prepara os alunos para os desafios do século XXI, estimulando a inovação e o protagonismo estudantil. Sobre o ensino de Ciências, assinale a alternativa **correta**.

- a) Privilegia uma postura cientificista.
- b) Apresenta a Ciência como um modo de conhecimento que contribui para compreender o mundo e suas transformações, reconhecendo o ser humano como parte do universo e como sujeito.

- c) Coloca o ser humano como centro do universo.
- d) Limita-se a uma função puramente introdutória de conhecimentos.
- e) Trata a criança apenas como alguém que terá direitos e responsabilidades no futuro, promovendo sua participação social apenas em um momento posterior.

### Questão 40

A Organização das Nações Unidas (ONU) considera os adolescentes agentes de mudança, abordando temas como saúde mental, prevenção da violência, acesso à educação, saúde e emprego, combate à gravidez precoce e à exploração online, além de incentivar sua participação em questões climáticas e de desenvolvimento sustentável, conforme a Agenda 2030. Sendo assim, observa-se que a adolescência é uma etapa marcada por intensas transformações biopsicossociais e demanda uma proposta pedagógica específica, capaz de promover o desenvolvimento integral dos jovens e de orientar práticas educativas adequadas às suas necessidades. Acerca dessa temática e das concepções de aprendizagem e desenvolvimento de adolescentes, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A chamada “crise” ou confusão de identidade na adolescência ocorre sem implicações para a maturidade psicológica, já que, nessa fase, a personalidade estaria plenamente formada.
- b) A Pedagogia voltada à adolescência busca compreender as necessidades educativas próprias dos jovens.
- c) Para planejar intervenções eficazes, consideram-se as mudanças físicas, emocionais, cognitivas e sociais típicas desse período.
- d) A ação pedagógica deve favorecer a construção de uma relação saudável com o meio social e a formação de uma identidade positiva.
- e) A escola deve garantir que os jovens tenham acesso ao patrimônio de conhecimentos da humanidade, ampliando seu universo de significados e sua capacidade de pensar conceitualmente.

**Questão 41**

A educação destinada a pessoas adultas compreende duas frentes principais: a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade que garante a escolarização àqueles que não concluíram os estudos na idade adequada, e a andragogia, entendida como a ciência e a arte de ensinar adultos, voltada a compreender e atender às suas necessidades específicas de aprendizagem. Tendo esse texto como referência inicial e considerando as concepções de aprendizagem e desenvolvimento de adolescentes, jovens, adultos e idosos, assinale a alternativa **incorreta** sobre a educação voltada aos jovens e adultos.

- a) Ao elaborar um modelo pedagógico, a identidade própria da educação de adultos deve orientar-se pelos princípios da equidade, da diferença e da proporcionalidade.
- b) Pessoas adultas precisam participar do planejamento e da avaliação de sua própria formação.
- c) A experiência acumulada, incluindo os erros, constitui base fundamental para as atividades de aprendizagem de jovens e adultos.
- d) Adultos tendem a interessar-se mais por aprendizagens que tenham relevância e impacto imediato em seu trabalho ou em sua vida pessoal.
- e) A aprendizagem de adultos prescinde de um enfoque centrado em problemas e deve ser orientada prioritariamente para conteúdos.

**Questão 42**

A aprendizagem na Educação Infantil é o processo pelo qual as crianças desenvolvem habilidades cognitivas, emocionais, sociais, motoras e linguísticas. Essa fase é essencial para o crescimento integral, pois estabelece as bases do conhecimento que serão utilizadas ao longo da vida escolar. Por conseguinte, os documentos oficiais e demais instrumentos normativos que buscam orientar a educação voltada para as crianças têm como foco a educação integral. Considerando as práticas educativas no processo de aprendizagem das crianças, marque a alternativa **incorreta**.

- a) A participação da criança no acolhimento possibilita interações sociais com a instituição, que a conhecerá a partir de seu próprio olhar, o que exige reflexão e revisão das práticas educativas, contribuindo para a construção de um novo paradigma educacional.
- b) O brincar e as interações constituem eixos estruturantes na Educação Infantil, devendo orientar práticas pedagógicas intencionais que respeitem os tempos, os ritmos e as singularidades das crianças, favorecendo descobertas e o protagonismo infantil.
- c) A avaliação na Educação Infantil é formativa, contínua e processual, sem caráter classificatório, devendo basear-se em observações, registros e documentação pedagógica para replanejar as práticas e acompanhar o desenvolvimento das crianças.
- d) A alfabetização na Educação Infantil deve focar no ensino sistemático de letras, sílabas e caligrafia, estabelecendo metas de leitura e escrita convencionais obrigatórias ao final da etapa para garantir a preparação para o 1º ano.
- e) A organização dos tempos, espaços e materiais deve promover autonomia, exploração, convivência e inclusão, contemplando múltiplas linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e assegurando a participação de todas as crianças, com ou sem deficiência.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Carlinhos Costa

#### Questão 43

Uma grande fábrica de automóveis decide financiar um projeto de “Educação para o Emprego” na Escola Estadual Marechal Rondon, localizada em um bairro periférico de São Bernardo do Campo, São Paulo. O projeto, amplamente divulgado como uma iniciativa de responsabilidade social corporativa, visa capacitar os estudantes do ensino médio para atuar em funções de linha de produção, com foco em habilidades técnicas e comportamento laboral considerado ideal para o ambiente fabril. A direção da escola, entusiasmada com o aporte financeiro e a promessa de melhores oportunidades para seus alunos, adota o projeto em sua totalidade, integrando os conteúdos propostos pela fábrica ao currículo regular, em detrimento de disciplinas de artes e filosofia, consideradas de menor relevância para o futuro profissional dos jovens. Considerando os diferentes enfoques teóricos sobre a relação entre trabalho e educação, a decisão da escola e a natureza do projeto da fábrica estão mais alinhadas com a perspectiva que defende:

- a) A escola como um espaço de formação integral e de crítica à realidade social, onde os alunos são preparados para transformar o mundo do trabalho em um ambiente mais justo e humanizado.
- b) A autonomia pedagógica da instituição, que deve priorizar o desenvolvimento de competências específicas para o mercado de trabalho local, garantindo a empregabilidade imediata dos alunos.
- c) A concepção de educação politécnica, que busca a superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual, promovendo uma formação que une teoria e prática na produção de um conhecimento emancipador.
- d) A perspectiva que subordina a escola aos interesses do capital, instrumentalizando o currículo para atender às demandas de qualificação técnica e socialização comportamental exigidas pelo setor produtivo.
- e) A visão de uma escola bipartida, na qual o ensino secundário seja destinado a uma minoria intelectual, enquanto a maioria é preparada para o trabalho manual, perpetuando assim as desigualdades sociais.

#### Questão 44

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Ivone Cândida, no município de Olinda, Pernambuco, as professoras de diferentes áreas, como História, Ciências e Língua Portuguesa, decidem realizar um projeto interdisciplinar. O objetivo é investigar a história do trabalho no bairro, desde o engenho de cana-de-açúcar até as atuais atividades de comércio informal e de serviços. O projeto inclui entrevistas com moradores e comerciantes mais antigos, análise de documentos históricos e a criação de um jornal mural com as descobertas. As atividades culminam com um debate na escola sobre as condições de trabalho e a importância da organização comunitária para a defesa de direitos trabalhistas.

A iniciativa pedagógica das professoras se aproxima de uma visão que entende a relação entre educação e trabalho como um processo que:

- a) Deve se limitar à preparação técnica do aluno, com o objetivo de facilitar sua inserção no mercado de trabalho, sem a necessidade de reflexão crítica sobre as relações de produção.
- b) Prioriza o estudo do trabalho como um conteúdo isolado do currículo, desvinculado de sua dimensão social, econômica e política.
- c) Articula a escola com a realidade social e com as lutas de classe, utilizando o trabalho como princípio educativo para a compreensão e a transformação da realidade.
- d) Vê o trabalho como um valor individual, ligado à meritocracia e à capacidade de o indivíduo superar desafios sem a necessidade de intervenção coletiva ou de políticas públicas.
- e) Enfatiza a educação como um instrumento de conformação social, adaptando os sujeitos às estruturas existentes de desigualdade e exploração.

### Questão 45

Na Escola Municipal de Ensino Infantil "Criança Feliz", localizada em uma comunidade da zona leste de Manaus, Amazonas, a professora Maria, recém-formada em Pedagogia, decide que o projeto pedagógico do 1º período (crianças de 4 anos) terá como foco o desenvolvimento motor e a expressão corporal. Para isso, ela planeja suas aulas com uma sequência fixa de exercícios físicos e jogos repetitivos, como "pula corda" e "pega-pega", sempre com regras predefinidas e sem a possibilidade de modificação por parte das crianças. A professora justifica sua abordagem afirmando que "a repetição e a disciplina são essenciais para que as crianças aprendam a controlar o próprio corpo e desenvolvam as habilidades necessárias para a alfabetização no futuro". Ao longo das semanas, a professora observa que as crianças demonstram desinteresse, pouca participação e um aumento de comportamentos agressivos e de indisciplina durante as atividades.

A partir da situação descrita e considerando a relação entre corpo, movimento e ludicidade na Educação Infantil, a abordagem da professora Maria demonstra uma visão que:

- a) Valoriza a autonomia da criança e a expressão espontânea do movimento, utilizando o lúdico como ferramenta para o desenvolvimento integral, conforme as atuais diretrizes curriculares.
- b) Ignora a dimensão simbólica do jogo e a importância do movimento livre para a exploração do espaço e a construção do conhecimento, reduzindo o corpo a um mero instrumento a ser adestrado.
- c) Articula de forma equilibrada o saber sistematizado (os exercícios fixos) com o saber experiencial (os jogos), garantindo o desenvolvimento motor e cognitivo de maneira integrada e prazerosa.
- d) Prioriza o desenvolvimento das habilidades motoras finas, essenciais para o futuro processo de escrita, em detrimento do desenvolvimento das habilidades motoras amplas, que podem ser trabalhadas posteriormente.
- e) Compreende o movimento como um fim, desvinculado do processo de aprendizagem, o que justifica a necessidade de aulas específicas de educação física para as crianças de 4 anos.

### Questão 46

Em uma escola pública de tempo integral em Caicó, no Rio Grande do Norte, o grupo de professoras da turma de 3º ano do Ensino Fundamental percebe que as crianças têm passado a maior parte do tempo livre sentadas, utilizando o celular ou assistindo a desenhos. Preocupadas com o sedentarismo e a falta de interação social, elas decidem criar um projeto chamado "Recreio ativo". A iniciativa consiste em disponibilizar materiais como cordas, bambolês, bolas de borracha e caixas de papelão no pátio, mas sem a presença de regras preestabelecidas ou a obrigatoriedade de participação. As crianças são incentivadas a criar seus próprios jogos e a negociar as regras entre si, enquanto as professoras atuam como mediadoras em eventuais conflitos. Ao final do projeto, as docentes observam que as crianças não apenas se movem mais, mas também demonstram maior capacidade de colaboração e criatividade na resolução de problemas.

A ação das professoras, ao valorizar a iniciativa das crianças na criação dos próprios jogos, dialoga com uma concepção de ludicidade que a entende como:

- a) Uma atividade com fins puramente terapêuticos, que busca liberar o excesso de energia das crianças para que elas se concentrem melhor nas atividades curriculares formais.
- b) Uma atividade que se restringe à etapa da Educação Infantil, perdendo sua relevância no Ensino Fundamental, em que o foco deve ser o desenvolvimento do pensamento lógico e abstrato.
- c) Uma estratégia para aprimorar a capacidade de seguir regras e instruções, preparando as crianças para as exigências da vida adulta e do mercado de trabalho.
- d) Uma forma de ocupação do tempo livre que deve ser supervisionada para evitar conflitos, mas que não possui um potencial de aprendizagem significativo.
- e) Um processo de aprendizagem social e cultural, no qual as crianças, através do jogo, recriam e ressignificam a realidade, desenvolvendo habilidades de negociação, cooperação e liderança.

**Questão 47**

A Escola Estadual de Ensino Fundamental "Padre Cícero", situada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, atende a uma população de baixa renda. Muitas crianças e jovens, no contraturno escolar, trabalham como catadores de lixo reciclável ou ajudantes em pequenas oficinas. A equipe gestora e os professores, ao perceberem a realidade de seus alunos, decidem criar um projeto de Educação Física que foge do modelo tradicional de esportes coletivos. No lugar de futebol e vôlei, as aulas passam a explorar o corpo e o movimento por meio de práticas como o circo social (malabares, equilíbrio), a capoeira e a dança popular. As aulas não visam apenas ao desenvolvimento físico, mas buscam também a valorização da cultura local, a elevação da autoestima dos alunos e a ressignificação de suas próprias vivências corporais, muitas vezes associadas ao trabalho exaustivo e a situações de risco.

A partir do cenário apresentado, o projeto de Educação Física da Escola Padre Cícero pode ser interpretado como uma prática pedagógica que se fundamenta na perspectiva de que:

- a) A Educação Física escolar deve se restringir à preparação para o alto rendimento esportivo, desconsiderando as manifestações culturais e sociais do movimento humano.
- b) O corpo do aluno é uma ferramenta a ser moldada para se adequar a padrões estéticos e de desempenho físico pre-determinados, sem espaço para a criação ou a expressão individual.
- c) A ludicidade e o movimento devem ser utilizados apenas para o combate ao trabalho infantil, com o objetivo de retirar as crianças das ruas e as manter na escola por mais tempo.
- d) O movimento é uma manifestação cultural e histórica, e a escola deve atuar como mediadora na apropriação dos conhecimentos corporais, valorizando as experiências e o contexto social dos alunos.
- e) As práticas corporais devem ser desvinculadas da realidade dos alunos, pois o papel da escola é introduzir novos saberes, desconsiderando as vivências prévias dos estudantes.

**Questão 48**

Um pedagogo, recém-contratado para atuar em uma fundação social que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade na periferia de São Luís, no Maranhão, é desafiado a desenvolver um projeto educativo que vise à promoção da cidadania e da inclusão digital. A equipe da fundação, composta majoritariamente por assistentes sociais e psicólogos, tem uma visão assistencialista do trabalho, focando apenas na oferta de atividades recreativas e de reforço escolar. O pedagogo, em sua primeira reunião, propõe um modelo de intervenção que parte da realidade local, utilizando a tecnologia como ferramenta de empoderamento e de construção coletiva de saberes. A proposta causa estranheza e resistência, pois questiona a lógica de intervenção tradicionalmente adotada pela equipe.

Diante desse cenário, a principal dificuldade que o pedagogo enfrenta está relacionada à:

- a) Desvalorização de sua formação e de seus conhecimentos específicos em relação aos demais profissionais, que priorizam a abordagem assistencialista e terapêutica.
- b) Falta de recursos financeiros para a implementação de um projeto que exige investimento em equipamentos de tecnologia e acesso à internet de qualidade.
- c) Ausência de uma legislação clara que regulamente a atuação do pedagogo em espaços não escolares, o que gera insegurança jurídica para a proposta do projeto.
- d) Resistência da comunidade local em adotar novas metodologias de aprendizagem, o que dificulta o engajamento de crianças e adolescentes no projeto.
- e) Concepção limitada e fragmentada da equipe sobre o papel da educação e do pedagogo, que não compreende a dimensão pedagógica como central para a intervenção social.

### Questão 49

Em uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte e o setor privado, um grupo de pedagogos é encarregado de desenvolver um programa de educação corporativa para uma grande empresa de tecnologia. O objetivo é capacitar os funcionários em "*soft skills*", como trabalho em equipe, comunicação assertiva e resolução de problemas, a fim de aumentar a produtividade e a inovação. A equipe de pedagogos enfrenta o desafio de adaptar seus conhecimentos e metodologias, tradicionalmente aplicados em contextos formais de ensino, para um ambiente de produção. Além disso, eles precisam lidar com a cultura organizacional da empresa, que prioriza resultados imediatos e métricas quantitativas de desempenho.

A principal contribuição da Pedagogia para o sucesso desse programa reside na capacidade de:

- a) Desenvolver um currículo flexível e adaptável às demandas do mercado de trabalho, com foco em competências técnicas e operacionais.
- b) Elaborar treinamentos de curta duração e alto impacto, com o uso de tecnologias e gamificação para motivar os funcionários.
- c) Compreender as relações humanas e a dinâmica do grupo de trabalho, mediando conflitos e promovendo um ambiente colaborativo.
- d) Analisar as necessidades de aprendizagem dos colaboradores e propor estratégias que considerem a Andragogia e a Teoria da Aprendizagem Significativa.
- e) Criar um sistema de avaliação de desempenho que mensure, de forma objetiva, o impacto do treinamento na produtividade e no lucro da empresa.

### Questão 50

A Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, em parceria com uma ONG, contrata uma pedagoga para coordenar um projeto de educação ambiental em comunidades de pescadores do litoral sul. O projeto visa conscientizar a população sobre a importância da preservação dos manguezais e das espécies marinhas, e promover práticas de pesca sustentável. A pedagoga percebe que o trabalho não pode se resumir à transmissão de informações, mas precisa envolver a comunidade em um processo de construção de conhecimento, respeitando seus saberes tradicionais e a sua cultura. Ela decide, então, atuar como mediadora, estimulando o diálogo e a reflexão crítica sobre as práticas e seus impactos no ambiente.

Nesse contexto, a atuação da pedagoga está alinhada com os princípios de Paulo Freire, que preconizam a:

- a) Educação bancária, em que o educador deposita conhecimentos no aluno, visto como um ser passivo e desprovido de saberes prévios.
- b) Pedagogia da autonomia, que defende a importância de o educador e o educando construir juntos o conhecimento, respeitando a cultura local.
- c) Pedagogia da autonomia, que se baseia na transferência de conhecimentos e na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.
- d) Educação libertadora, que busca a conscientização crítica e a transformação social, a partir do diálogo e da problematização da realidade.
- e) Educação bancária, que se fundamenta na participação ativa dos alunos e na valorização dos seus conhecimentos empíricos.

**Questão 51**

Em uma iniciativa do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, um pedagogo é convidado a integrar a equipe de um hospital público de Porto Alegre para desenvolver ações de humanização do ambiente hospitalar. Seu foco de atuação é o setor de pediatria, no qual ele precisa mediar a relação entre a equipe de saúde, as crianças hospitalizadas e seus familiares. O objetivo é utilizar o lúdico e a brincadeira como ferramentas para minimizar o trauma da internação, facilitar a comunicação e auxiliar no processo de recuperação. A maior parte da equipe de saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas) vê o trabalho do pedagogo com estranheza, por não compreenderem o valor educativo e terapêutico de sua intervenção.

A principal razão para a estranheza da equipe de saúde em relação ao trabalho do pedagogo reside na:

- a) Falta de um arcabouço teórico-metodológico que justifique a atuação do pedagogo em ambientes de saúde, o que torna sua prática inconsistente.
- b) Visão hegemônica e biomédica da saúde, que entende o hospital apenas como um local de tratamento de doenças, ignorando a dimensão social e educativa do cuidado.
- c) Escassez de profissionais de pedagogia especializados em Pedagogia Hospitalar, o que faz com que a maioria dos hospitais não tenha essa equipe.
- d) Ausência de uma legislação específica que regulamente a obrigatoriedade da presença de pedagogos em hospitais públicos do Brasil.
- e) Resistência das famílias e das crianças hospitalizadas em participar de atividades lúdicas, por estarem em um momento de fragilidade e sofrimento.

**Questão 52**

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental "Professor Olavo Bilac", localizada em uma comunidade de baixa renda na periferia de Salvador-BA, a professora Ana, do 4º ano, observa que João, um aluno com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com suporte nível 1, tem grande dificuldade em participar das atividades em grupo. Ele prefere brincar sozinho com blocos de montar e demonstra resistência quando incentivado a interagir com os colegas. O professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Carlos, sugere que a professora Ana utilize a estratégia de pareamento social, em que ele seria colocado para trabalhar com um colega específico, Pedro, que demonstra muita empatia e tem interesse nos mesmos brinquedos. Além disso, Carlos propõe a criação de um "cantinho de interesse" na sala de recursos multifuncionais, onde João possa, por um período, realizar atividades com o uso de um tablet, ferramenta pela qual ele demonstra grande interesse. A escola enfrenta o desafio da escassez de recursos, e a sala de recursos multifuncionais é utilizada por todos os alunos com necessidades educacionais especiais, independentemente do tipo de deficiência ou transtorno.

Diante do caso e considerando as normativas do AEE, qual das alternativas abaixo representa a abordagem mais coerente com a legislação e os princípios da educação inclusiva no contexto apresentado?

- a) A proposta do professor Carlos está em desacordo com as diretrizes do AEE, pois prioriza o uso de tecnologia em detrimento da interação social e segrega o aluno ao criar um espaço específico para ele, o que não favorece sua inclusão na sala de aula regular.
- b) A estratégia de pareamento social é uma prática eficaz, mas a criação de um "cantinho de interesse" na sala de recursos multifuncionais para uso de tablet é inadequada, pois o AEE não deve focar em atividades lúdicas ou tecnológicas, mas sim no desenvolvimento de habilidades acadêmicas e na superação de barreiras de aprendizagem.

- c) Ambas as propostas de Carlos demonstram uma compreensão equivocada do AEE, pois o foco principal deveria ser a capacitação da professora Ana para que ela pudesse adaptar o currículo e as atividades em sala de aula regular, minimizando a dependência de um espaço e um professor especializados.
- d) A proposta de Carlos está alinhada com as diretrizes do AEE, pois a estratégia de pareamento social e a utilização do tablet no "cantinho de interesse" visam complementar a atuação da professora Ana, oferecendo recursos e estratégias diferenciadas para o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas, bem como para o engajamento do aluno.
- e) A estratégia de pareamento social é pertinente, no entanto, a criação do "cantinho de interesse" para uso do tablet é uma medida paliativa que não resolve a barreira de socialização de João, uma vez que o AEE deve atuar para que o aluno se adapte à sala de aula, e não o contrário.

### Questão 53

Em uma escola pública de Belo Horizonte–MG, a equipe pedagógica se depara com o caso de Laura, aluna do 6º ano que utiliza cadeira de rodas e, devido a uma deficiência motora severa, não consegue escrever manualmente. Ela expressa frustração e isolamento nas aulas de Língua Portuguesa, pois sente que suas ideias não são consideradas em atividades que exigem a produção textual escrita. A professora regente, Lúcia, insiste que o currículo prevê a escrita à mão e que não tem os recursos para oferecer uma alternativa. A sala de recursos multifuncionais da escola possui um computador antigo, sem softwares específicos de acessibilidade, e a professora de AEE, Marta, sugere que a solução seria apenas adaptar as atividades para que Laura se expresse oralmente, eliminando a exigência da escrita em todas as avaliações. Os pais de Laura, no entanto, argumentam que isso limita o potencial de aprendizagem da filha.

Considerando o caso de Laura e o que preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEE-PEI), qual a ação mais apropriada e condizente com as diretrizes do Atendimento Educacional Especializado (AEE)?

- a) A professora Lúcia está correta em manter a exigência da escrita manual, pois o currículo não deve ser alterado para atender a casos específicos, e a função do AEE é preparar o aluno para superar as dificuldades do currículo regular, não para modificá-lo.
- b) A proposta da professora Marta de permitir que Laura se expresse oralmente é a única alternativa viável, visto que a escola não possui os recursos tecnológicos necessários para outra forma de comunicação, e a adaptação do método de avaliação é uma medida de inclusão.
- c) A ação mais adequada seria a equipe escolar buscar recursos na comunidade ou na Secretaria de Educação para adquirir um computador com softwares de comunicação alternativa e escrita por voz, permitindo que Laura produza textos de forma autônoma.
- d) A equipe pedagógica deveria ignorar a queixa dos pais e focar em estratégias de reforço das habilidades motoras finas de Laura, com o auxílio da fisioterapia escolar, para que ela possa, eventualmente, escrever à mão, cumprindo o currículo integralmente.
- e) O professor de AEE deveria elaborar um plano de intervenção focado na superação da dificuldade motora de Laura, por meio de exercícios repetitivos com as mãos e os dedos, sem a necessidade de envolver a professora Lúcia na adaptação curricular.

### Questão 54

A Escola Estadual "Dom Pedro II", em Manaus-AM, recebeu recentemente um novo aluno, Carlos, de 7 anos, que apresenta Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A professora regente da turma, Maria, informa a coordenadora pedagógica que Carlos é um aluno "muito agitado", que não para de se levantar da carteira e interrompe constantemente as aulas com perguntas e comentários. O professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Marcos, realiza a observação em sala de aula e, após conversar com a família e a professora, elabora um Plano de AEE individualizado. No plano, sugere que Carlos tenha pausas programadas para se levantar e se movimentar, use fones de ouvido em momentos de maior concentração e tenha um apoio visual para a rotina diária. A professora Maria, no entanto, resiste às sugestões, argumentando que essas medidas são um "privilégio" para Carlos e que "prejudicam a disciplina da turma", pois os outros alunos podem querer o mesmo tratamento.

Nesse cenário, qual a atitude da professora Maria, do ponto de vista da educação inclusiva e das normativas do AEE, e qual a melhor forma de intervenção do professor de AEE?

- a) A professora Maria está parcialmente correta, pois é preciso evitar que as adaptações para um aluno prejudiquem a dinâmica da sala. O professor de AEE deveria, então, focar em estratégias que corrijam o comportamento de Carlos, sem alterar a rotina da turma.
- b) A atitude da professora Maria é inadequada, pois demonstra falta de conhecimento sobre a diferenciação pedagógica. O professor de AEE deve atuar para sensibilizar a equipe escolar, mostrando que as estratégias propostas não são privilégios, mas direitos, e que a flexibilização da rotina é um princípio da educação inclusiva.
- c) O professor de AEE, Marcos, deve orientar a professora Maria a punir Carlos quando ele se levantar ou interromper, pois a disciplina é um elemento essencial para o aprendizado e o AEE também atua no desenvolvimento de comportamentos sociais adequados.
- d) A atitude da professora Maria é justificável, pois o foco do AEE é no aluno individualmente, não na dinâmica de toda a turma. Assim, o professor de AEE deve levar Carlos para a sala de recursos multifuncionais toda vez que ele demonstrar agitação, para não perturbar a aula regular.
- e) O professor de AEE, Marcos, deve, em colaboração com a gestão escolar, propor a transferência de Carlos para uma turma menor ou uma escola especializada, já que a professora Maria não está disposta a realizar as adaptações necessárias, o que configura uma barreira intransponível para a inclusão.

### Questão 55

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada no semiárido nordestino, atende a uma população de baixa renda e, em sua maioria, composta por famílias de agricultores familiares. O corpo docente, apesar de engajado, enfrenta o desafio de conciliar o currículo formal com as singularidades e as necessidades educativas de uma comunidade cuja cultura e economia estão profundamente enraizadas na prática agrícola e nas tradições orais.

Recentemente, a Secretaria de Educação do município implementou um programa de "Modernização Educacional", que propõe a adoção de um novo material didático padronizado e a aplicação de avaliações de desempenho bimestrais, com foco na mensuração do progresso dos alunos em competências e habilidades consideradas universais. O documento orientador do programa ressalta a importância de a escola se alinhar a padrões nacionais de qualidade, visando a inserção dos alunos no mercado de trabalho globalizado.

A professora de 4º ano, Maria Cecília, percebe que o novo material didático, embora rico em ilustrações e atividades, não dialoga com o contexto de seus alunos. Por exemplo, as atividades de Ciências sobre ciclos de plantio e colheita abordam culturas que não são típicas da região, ignorando o conhecimento prático que as crianças já possuem sobre o feijão, o milho e a mandioca. Essa descontextualização tem gerado desinteresse e uma percepção, por parte dos alunos, de que o saber escolar é distante e desconectado de suas vidas.

Em uma reunião de planejamento, a professora Maria Cecília, em contraposição à abordagem do programa de modernização, defende que a Pedagogia deve ser compreendida como um campo de conhecimento que articula a teoria e a prática, considerando a diversidade de contextos sociais e culturais. Ela argumenta que a prática pedagógica deve ser uma ação de mediação cultural, na qual o professor atua como um "intelectual transformador", conforme a perspectiva de teóricos da educação crítica. Com base na situação apresentada e na perspectiva da professora Maria Cecília, qual o principal papel do professor como "intelectual transformador" na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes?

- a) Subordinar a prática pedagógica às diretrizes universais do novo programa, pois a modernização educacional exige a superação das especificidades locais para a inserção dos alunos no contexto globalizado.
- b) Adaptar o currículo formal às especificidades locais, mediando a apropriação dos saberes escolares a partir do conhecimento prévio dos alunos e da cultura de sua comunidade, para que a escola cumpra sua função social.
- c) Ignorar as orientações da Secretaria de Educação e construir um currículo totalmente desvinculado dos padrões nacionais, centrado apenas nos saberes práticos da agricultura familiar.
- d) Priorizar a transmissão acrítica dos conteúdos do novo material didático, visando a excelência nas avaliações externas e a ascensão social dos alunos através do conhecimento técnico.
- e) Desconsiderar o conhecimento cultural da comunidade, visto que a função da escola moderna é prover uma educação que os afaste das tradições locais e os prepare para uma realidade globalizada e tecnológica.

### Questão 56

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Silva, localizada na periferia de uma grande capital brasileira, enfrenta desafios complexos em sua rotina pedagógica. A diretora, professora Ana, ciente da necessidade de uma gestão democrática e participativa, implementou um projeto de intervenção pedagógica denominado "A Escola e a Comunidade: uma prática de construção coletiva do saber". Esse projeto surge a partir de um diagnóstico participativo que revelou altos índices de evasão escolar e baixo engajamento das famílias no processo educativo. O diagnóstico, no entanto, foi limitado à análise de dados quantitativos e não se aprofundou nas narrativas e nas experiências de vida dos alunos e de seus responsáveis.

A professora Lúcia, recém-chegada à escola, atua com as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental. Percebe que muitos de seus alunos, embora dominem os conteúdos programáticos em testes formais, têm dificuldade de aplicar esse conhecimento em situações do cotidiano e de relacioná-lo com suas realidades. Ela nota, por exemplo, que a matemática ensinada nas aulas não é vista como uma ferramenta útil para calcular gastos de transporte ou para entender a composição de preços dos alimentos na feira local, atividades que muitos deles já realizam com suas famílias.

Diante dessa situação, a professora Lúcia propõe uma adaptação no projeto da escola, defendendo que a pedagogia, enquanto ciência da prática educativa, não pode se restringir à aplicação de métodos e teorias de forma mecânica. Ela argumenta que é fundamental partir do contexto social e cultural dos estudantes, valorizando seus saberes prévios e suas experiências como ponto de partida para a construção do conhecimento formal.

A partir do cenário descrito, qual a principal contribuição que a professora Lúcia busca introduzir no projeto da escola, à luz de uma concepção de Pedagogia como ciência que se nutre da prática e a transforma?

- a) A desvinculação entre a teoria pedagógica e a prática em sala de aula, uma vez que a realidade das escolas públicas exige flexibilidade e improvisação, e não o rigor metodológico.

- b) A adoção de uma abordagem meramente técnica, focada na aplicação de métodos eficientes para a transmissão do conhecimento, de modo a garantir que os alunos atinjam as metas de desempenho em avaliações externas.
- c) O abandono dos conteúdos curriculares formais em favor de um currículo centrado nos saberes populares, visando reduzir a evasão escolar por meio da aproximação com a realidade social dos alunos.
- d) A superação do binarismo teoria-prática, integrando os saberes escolares com o conhecimento experiencial e cotidiano dos alunos, reconhecendo a prática social como fonte e fim da ação pedagógica.
- e) A subordinação da prática educativa a uma teoria pedagógica única e predefinida, pois a ciência da educação é responsável por fornecer modelos universais de ensino que devem ser aplicados de forma homogênea.

#### Questão 57

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Zilda Arns, localizada em uma área de vulnerabilidade social da periferia de Fortaleza, Ceará, enfrenta um cenário complexo. A equipe gestora, sob a direção do Professor Cláudio, implementou uma série de ações para melhorar o rendimento dos alunos e combater a evasão. Entre as iniciativas, foi adotado um modelo de avaliação que, segundo o diretor, busca alinhar-se à perspectiva da avaliação formativa e diagnóstica.

Nesse modelo, os professores são orientados a realizar avaliações contínuas, por meio de portfólios e autoavaliações, e a utilizar os resultados para replanejar suas aulas. Contudo, em uma reunião de pais, surgem questionamentos sobre a validade do processo, pois, embora os portfólios reflitam o esforço dos alunos, a nota final é a única informação que consta no boletim e é utilizada como critério para a aprovação. Além disso, os pais relatam que as avaliações trimestrais, que são somadas aos portfólios, são aplicadas de forma padronizada em todas as turmas, independentemente das particularidades de cada sala, e os resultados não são discutidos individualmente com os alunos.

Com base na situação apresentada, analise as afirmações a seguir:

I – O modelo de avaliação adotado na Escola Municipal Professora Zilda Arns está em total consonância com os pressupostos da avaliação formativa e diagnóstica, uma vez que utiliza instrumentos diversificados como portfólios e autoavaliação.

II – A ausência de feedback individualizado e a utilização da nota final como único critério de aprovação demonstram que, na prática, o modelo de avaliação da escola ainda se aproxima de uma perspectiva classificatória e somativa, apesar do discurso em contrário.

III – A aplicação de avaliações padronizadas, sem levar em conta as particularidades das turmas, é uma prática que reforça a função social e pedagógica da avaliação, pois garante a isonomia do processo e a comparação de resultados entre as diferentes classes.

IV – A utilização do portfólio e da autoavaliação como instrumentos avaliativos, mesmo que a nota final seja o principal critério de aprovação, é suficiente para caracterizar o processo como uma avaliação formativa, pois prioriza a jornada de aprendizagem do aluno.

V – A dissociação entre o instrumento (portfólio) e o propósito final da avaliação (aprovação por nota) é um problema que anula as potencialidades da avaliação formativa e a reduz a um mero formalismo burocrático.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II e V, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, III e V, apenas.
- e) II, IV e V, apenas.

**Questão 58**

Na Escola Municipal "Ler e Crescer", a professora de Língua Portuguesa está incentivando seus alunos do 8º ano a desenvolverem suas habilidades de leitura crítica. Para isso, ela propôs a leitura de diferentes textos literários, abordando estilos variados, como poesias, contos e romances. Durante a discussão sobre um conto de autor brasileiro, a professora pede aos alunos que analisem a mensagem do autor e a maneira como ele construiu a narrativa. Qual das alternativas abaixo melhor define o conceito de letramento literário no contexto descrito.

- a) Letramento literário é a capacidade de memorizar personagens, enredos e palavras-chave dos textos lidos.
- b) Letramento literário envolve a habilidade de interpretar e analisar criticamente as obras literárias, compreendendo as intenções dos autores e o contexto histórico e cultural em que foram produzidas.
- c) Letramento literário é a capacidade de entender o vocabulário utilizado nos textos literários.
- d) Letramento literário refere-se à leitura das obras, sem reflexão ou questionamento sobre os temas abordados.
- e) Letramento literário é a leitura de obras de ficção e textos literários não-ficcionais como ensaios e biografias.

**Questão 59**

A professora de Literatura da Escola "Leitura Criativa" propôs aos seus alunos do 1º ano do Ensino Médio a leitura de uma obra literária clássica, com ênfase no estudo dos conceitos de gênero literário, estilo do autor e as características do narrador. Durante a discussão, ela pede aos alunos que identifiquem o gênero da obra, a relação entre o enredo e o contexto histórico e social, e a forma como o narrador impacta a percepção dos personagens e a construção da história. Com base na situação apresentada, qual das alternativas abaixo melhor descreve os conceitos envolvidos no letramento literário que os alunos devem desenvolver ao estudar a obra.

- a) Letramento literário envolve a identificação de personagens principais e secundários, sem a necessidade de compreender o estilo literário ou as características do narrador.
- b) Letramento literário é a decodificação de palavras e frases e a construção de resumos e esquemas.
- c) Letramento literário é a habilidade de reconhecer e analisar os gêneros literários, os aspectos do estilo do autor e como a escolha do narrador influencia a estrutura da narrativa e a compreensão dos personagens.
- d) Letramento literário está relacionado à leitura de obras clássicas, sem envolver o estudo de autores contemporâneos ou novos estilos literários.
- e) Letramento literário se limita à interpretação dos textos, desconsiderando o gênero, o contexto histórico e as escolhas narrativas feitas pelo autor.

**Questão 60**

No contexto da implementação das Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil, uma das responsabilidades dos gestores educacionais é garantir a efetividade das políticas públicas. Qual dos seguintes elementos deve ser priorizado pelos gestores para garantir que as políticas de Educação Infantil atendam às diversas realidades do país, conforme a Resolução CNE/CEB n. 1, de 2024.

- a) Centralização das decisões pedagógicas nas esferas estaduais e federais.
- b) Implementação de políticas de infraestrutura e aumento de vagas nas grandes cidades.
- c) Articulação entre as três esferas de governo e a integração das políticas públicas com as especificidades territoriais e culturais de cada região.
- d) Controle da gestão administrativa das escolas públicas.
- e) Monitoramento das avaliações externas das crianças em idade escolar.

**Questão 61**

A elaboração da Proposta Pedagógica em uma instituição de Educação Infantil deve ser feita de forma coletiva, respeitando a participação ativa de toda a comunidade escolar. Diante disso, qual é o papel das famílias e da comunidade na construção desse documento, de acordo com as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil.

- a) Elas devem ser ouvidas na fase final de elaboração do projeto pedagógico.
- b) Elas têm um papel fundamental na elaboração e revisão contínua da proposta pedagógica, garantindo a inclusão das especificidades locais e culturais.
- c) Sua participação é restrita ao processo de avaliação dos professores.
- d) A comunidade não precisa se envolver, pois a gestão educacional é centralizada.
- e) Elas podem contribuir apenas com sugestões para a melhoria da infraestrutura física da escola.

**Questão 62**

Considerando as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade, qual é o impacto da gestão democrática na organização das unidades de Educação Infantil?

- a) Permite que os gestores tomem todas as decisões de forma unilateral para garantir eficiência.
- b) Depende de recursos financeiros disponibilizados pelo governo federal.
- c) Restringe a participação de profissionais fora da equipe pedagógica, limitando o papel dos pais e da comunidade.
- d) Fomenta a participação ativa de todos os envolvidos na definição das metas educacionais e no processo de avaliação contínua, promovendo uma gestão mais inclusiva e transparente.
- e) Exige uma centralização das decisões para garantir que todas as unidades de ensino sigam as mesmas normas.

**Questão 63**

Em relação à formação dos profissionais de Educação Infantil, as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade enfatizam a importância de uma formação contínua e específica. Qual das afirmativas a seguir descreve corretamente a exigência de qualificação para os profissionais dessa área.

- a) A formação inicial pode ser feita por meio de cursos rápidos.
- b) A formação inicial pode ser substituída por programas de treinamento específicos que ocorrem anualmente.
- c) Não é necessário que os profissionais possuam formação específica, pois a experiência prática é mais importante.
- d) Professores de pré-escola precisam de formação superior, enquanto os profissionais de creches podem ter nível médio.
- e) A formação deve ser rigorosamente em nível superior, com especialização em áreas de educação infantil, garantindo que os profissionais atuem com conhecimento profundo do desenvolvimento infantil.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**William Dornela**

**Questão 64**

Leia os textos a seguir:



## TEXTO I – TIRINHA

A tirinha apresenta quatro quadros. Nos dois primeiros, destaca-se o processo de alfabetização, representado pelo contato inicial com as letras e palavras. Nos dois seguintes, aparece o letramento, que envolve o reconhecimento do texto e a compreensão de seu significado no contexto social.

## TEXTO II

*“Alfabetizar significa levar o sujeito a dominar o sistema de escrita, isto é, compreender a relação entre sons e grafias. Já o letramento vai além: implica o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais, possibilitando que o indivíduo atribua sentidos ao que lê e escreve em diferentes contextos.”*

Fragmento adaptado de Soares (2004)

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a relação entre alfabetização e letramento:

- a) limita-se ao reconhecimento gráfico das letras, visto que a compreensão de textos só é possível após o domínio pleno do código escrito.
- b) estabelece uma hierarquia rígida, na qual o letramento ocorre apenas quando o indivíduo já está plenamente alfabetizado.
- c) revela que a alfabetização é condição suficiente para o exercício social da leitura e da escrita, já que decodificação e compreensão são processos equivalentes.
- d) evidencia que alfabetização e letramento são processos distintos, mas interdependentes, sendo necessário articular o domínio do código escrito ao uso social significativo da língua.
- e) demonstra que letramento é apenas uma extensão mecânica da alfabetização, restringindo-se ao treino de leitura em voz alta e cópia de palavras.

## Questão 65

Leia os textos a seguir:

### TEXTO I

“Alfabetizar significa levar o sujeito a compreender o sistema de escrita, isto é, a relação entre fonemas e grafemas. Já o letramento vai além: implica inserir o sujeito em práticas sociais de leitura e escrita, para que atribua sentidos ao que lê e escreve em diferentes contextos da vida cotidiana.”

(SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. Adaptado)

### TEXTO II

“A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que, já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os estudantes sejam expostos a situações reais de leitura e escrita, de modo que a alfabetização esteja articulada ao letramento. O objetivo é que o desenvolvimento do sistema alfabético seja simultâneo ao uso social da língua, garantindo não apenas a decodificação, mas a compreensão e a produção significativa de textos.”

(BRASIL. BNCC – Educação Infantil e Ensino Fundamental. MEC, 2017. Adaptado)

A partir das ideias dos textos, avalie as assertões a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A alfabetização, entendida como domínio técnico do sistema alfabético, não pode ser desvinculada de práticas sociais de leitura e escrita, pois a mera decodificação não garante a inserção plena do sujeito na cultura escrita.

### PORQUE

II – A BNCC defende a integração entre alfabetização e letramento nos anos iniciais, de modo que o aprendizado do código escrito ocorra em paralelo às situações de uso real da língua, assegurando significado às aprendizagens.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

**Questão 66**

Leia os textos a seguir:

**TEXTO I**

“Alfabetizar significa dominar o sistema de escrita alfabético e suas convenções. Letrar é fazer uso desse sistema em práticas sociais de leitura e escrita. Embora distintos, os dois processos devem caminhar juntos: alfabetizar letrando e letrar alfabetizando.”

(SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2017. Adaptado)

**TEXTO II**

A Política Nacional de Alfabetização (PNA), instituída em 2019, enfatiza a alfabetização com base em evidências científicas, privilegiando a consciência fonêmica, o método fônico e o ensino sistemático do código escrito. Pesquisadores e educadores, entretanto, apontam o risco de fragmentar alfabetização e letramento, caso a dimensão social da linguagem não seja devidamente considerada.

(BRASIL. MEC, 2019; críticas em artigos da ANPED, 2020. Adaptado)

Com base nas ideias dos textos, avalie as afirmações a seguir:

I – A distinção entre alfabetização e letramento não significa separação absoluta, mas processos interdependentes, cuja integração potencializa tanto o domínio do código escrito quanto sua função social.

II – A PNA fortalece a dimensão social da alfabetização ao priorizar práticas de leitura em contextos culturais diversos, superando a centralidade no ensino do código.

III – Um dos desafios atuais das políticas públicas é evitar que a alfabetização seja reduzida apenas a um treino mecânico de decodificação, sem conexão com situações reais de leitura e escrita.

IV – Tanto no campo acadêmico quanto no das políticas públicas mais recentes, há consenso pleno de que alfabetização e letramento são indissociáveis e devem ser trabalhados simultaneamente.

É **correto** somente o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

**Questão 67**

Leia os textos a seguir:

**TEXTO I**

“A alfabetização é o processo de apropriação do sistema de escrita alfabética. Já o letramento refere-se às práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita. Embora distintos, ambos os processos devem ser integrados desde os anos iniciais da escolarização, de modo que aprender a ler e escrever não se limite à decodificação, mas à inserção do sujeito na cultura escrita.”

(SOARES, M. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2017. Adaptado)

**TEXTO II**

Uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental organiza uma atividade em que os alunos leem rótulos de embalagens trazidas de casa, discutem seus significados, identificam letras, palavras e também a função social desses textos no cotidiano. O objetivo é integrar o ensino do sistema de escrita com situações reais de uso da língua.

Considerando a concepção de alfabetização e letramento e a proposta pedagógica apresentada, avalie as afirmações a seguir:

I – A atividade contribui para que as crianças avancem na alfabetização, ao identificarem letras e palavras, e também no letramento, ao reconhecerem a função social dos textos.

II – A proposta da professora está em consonância com a BNCC, que prevê a alfabetização articulada a práticas sociais de leitura e escrita desde os primeiros anos do ensino fundamental.

III – A leitura de rótulos exemplifica a perspectiva de que alfabetização deve ser compreendida apenas como decodificação, já que a dimensão social da escrita não pode ser trabalhada com esse gênero textual.

IV – A prática pedagógica descrita favorece a compreensão de que aprender a ler e escrever envolve tanto aspectos linguísticos quanto culturais, reafirmando a indissociabilidade entre alfabetização e letramento.

V – A concepção assumida pela professora aproxima-se da noção de alfabetização estritamente técnica, desvinculada de contextos comunicativos, o que fragiliza a inserção dos estudantes na cultura escrita.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, II, IV e V.

**Questão 68**

**TEXTO-BASE:**

“A infância não deve ser compreendida apenas como uma etapa preparatória para a vida adulta, mas como um período marcado por experiências próprias, direitos específicos e formas de atuação social singulares. A criança deve ser reconhecida como sujeito ativo, capaz de interagir, aprender e participar da construção de sua própria história, considerando o contexto histórico, social e cultural em que está inserida.”

SOUZA, M. R. *Infância e Educação: perspectivas contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2015 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, a atuação do pedagogo no planejamento e mediação de experiências educativas com crianças deve ser:

- a) Orientada por modelos de desenvolvimento universal, mas adaptando-se apenas superficialmente às experiências individuais das crianças.
- b) Fundamentada em diagnósticos das características da infância, articulando os direitos da criança com a proposição de estratégias pedagógicas que promovam sua agência e participação social.
- c) Baseada predominantemente em iniciativas espontâneas das crianças, sem a necessidade de análise contextual ou planejamento sistemático.
- d) Estruturada prioritariamente na transmissão de normas sociais e conteúdos pré-definidos, com pequenas flexibilizações voltadas ao interesse momentâneo da criança.
- e) Orientada por concepções históricas e culturais da infância, mas com foco exclusivo na observação das práticas sociais das crianças, sem mediação ou intervenção pedagógica planejada.

**Questão 69**

Leia os textos a seguir:

**TEXTO I:**



**TEXTO II:**

A infância é reconhecida como uma etapa singular do desenvolvimento humano, caracterizada por intensa exploração do mundo, descoberta de si mesmo e construção de interações sociais. Autores contemporâneos em Pedagogia e Psicologia do Desenvolvimento defendem que a criança não deve ser vista apenas como “adulto em formação”, mas como sujeito pleno de direitos, com potencialidades específicas e formas próprias de conhecimento. O brincar surge como prática central nesse processo, funcionando como instrumento cognitivo, social e emocional: ao experimentar diferentes situações, a criança internaliza regras, desenvolve a criatividade, experimenta hipóteses e compreende relações de causa e efeito. Assim, o brincar não se reduz a lazer, mas constitui ação educativa que integra dimensões físicas, cognitivas e afetivas, sendo fundamental para a construção de identidades e para a aprendizagem significativa.

Com base na charge apresentada e no texto acima, analise as afirmativas a seguir sobre criança e infância:

I – A criança aprende exclusivamente por instrução formal, sendo o brincar uma atividade secundária sem impacto significativo no desenvolvimento cognitivo.

II – Brincar é uma prática que permite à criança explorar, experimentar e compreender o mundo, constituindo um eixo central no seu processo de aprendizagem.

III – A concepção moderna de infância considera a criança como sujeito de direitos, com capacidades e modos próprios de conhecimento, não apenas como adulto em formação.

IV – O brincar contribui para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo, mas não tem relevância na construção da identidade da criança.

V – A infância é um período privilegiado de descobertas, sendo o contato com o ambiente e a experimentação fundamentais para o desenvolvimento integral.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Apenas I e IV estão corretas.
- b) Apenas II, III e V estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas II e IV estão corretas.

**Questão 70**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“O currículo escolar, entendido como construção social, não é um simples conjunto de conteúdos, mas um espaço de disputa de sentidos, de seleções e omissões que refletem relações de poder. Nesse contexto, a interdisciplinaridade apresenta-se como possibilidade de superar a fragmentação do conhecimento, propondo articulações entre saberes, linguagens e práticas pedagógicas.”

(CANDAUI, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. Petrópolis: Vozes, 2012.)

**TEXTO II**

“A interdisciplinaridade, quando reduzida a justaposição de conteúdos ou a projetos eventuais, perde sua potência transformadora. Mais do que técnicas de integração, trata-se de uma atitude epistemológica que implica ressignificar o papel das disciplinas, os modos de planejar e de avaliar, favorecendo a formação integral do estudante.”

(FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2002.)

Considerando os textos e as discussões contemporâneas sobre ensino, currículo e práticas interdisciplinares, analise as afirmativas a seguir:

I – A interdisciplinaridade, ao articular saberes, contribui para deslocar o currículo de um modelo prescritivo e acumulativo de conteúdos para um projeto cultural e formativo mais amplo.

II – A mera associação temática entre disciplinas, sem problematização epistemológica, representa um caminho consistente para efetivar a interdisciplinaridade na prática escolar.

III – O currículo, ao ser reconhecido como construção social, abre espaço para que práticas interdisciplinares atuem criticamente frente às hierarquias de saber historicamente legitimadas.

IV – As práticas interdisciplinares, quando fundamentadas apenas em atividades extracurriculares e pontuais, podem reforçar a lógica fragmentada que buscam superar.

V – A efetivação da interdisciplinaridade no ensino depende exclusivamente de arranjos metodológicos e da criação de projetos integrados entre professores de diferentes áreas.

Assinale a alternativa **correta**:

- Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- Apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

### Questão 71

Leia os textos a seguir.

#### TEXTO I

“A interdisciplinaridade é uma atitude diante da construção do conhecimento, não uma técnica de ensino. Quando reduzida a um arranjo metodológico ou a uma atividade pontual, perde-se sua força de romper com a fragmentação dos saberes. Ela se afirma como prática curricular que busca o diálogo entre diferentes campos de conhecimento e a construção de novas sínteses.”

(FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papirus, 2002, adaptado).

#### TEXTO II

“O currículo escolar não é uma coleção neutra de conteúdos, mas uma seleção cultural que expressa relações de poder e disputas de sentido. Nesse espaço, práticas interdisciplinares podem revelar-se como estratégias críticas para superar desigualdades e ressignificar o que é considerado legítimo ensinar e aprender.”

(CANDAU, Vera Maria. Currículo, conhecimento e cultura. Petrópolis: Vozes, 2012, adaptado).

Acerca das discussões sobre ensino, currículo e práticas interdisciplinares, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I – A prática interdisciplinar exige que o educador esteja disposto a revisar a organização curricular e pedagógica, buscando superar a fragmentação dos conteúdos escolares.

#### PORQUE

II – A fragmentação dos saberes, presente em currículos tradicionais, deriva exclusivamente da forma como os conteúdos estão distribuídos entre disciplinas estanques.

Assinale a opção **correta**:

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- As asserções I e II são proposições falsas.

**Questão 72**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“A interdisciplinaridade é uma atitude diante do conhecimento que busca romper com a fragmentação disciplinar. Mais do que uma técnica de junção de conteúdos, constitui-se como forma de ressignificar o currículo, integrando saberes e experiências em torno de problemas reais e contextos significativos para os estudantes.”

(FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Campinas: Papyrus, 2002, adaptado).

**TEXTO II**

“O currículo, compreendido como construção social, é sempre resultado de disputas e negociações culturais. Reconhecer esse caráter histórico e político é essencial para compreender como a interdisciplinaridade pode se afirmar como estratégia crítica de ensino e aprendizagem.”

(CANDAUI, V. M. Currículo, conhecimento e cultura. Petrópolis: Vozes, 2012, adaptado).

**TEXTO III**

“O ensino interdisciplinar favorece a aprendizagem quando mobiliza situações-problema que exigem das crianças múltiplas linguagens, diferentes áreas do saber e interação coletiva para a produção de novos significados.”

(BRASIL. BNCC. Brasília: MEC, 2017, adaptado).

**SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Em uma turma dos anos iniciais, os professores de Matemática, Ciências e Língua Portuguesa elaboraram um projeto intitulado “Água: vida, cuidado e cidadania”. As crianças investigaram o consumo de água em suas casas, registraram em tabelas, produziram gráficos, leram reportagens, realizaram entrevistas com familiares e escreveram cartas para a comunidade escolar, propondo ações de preservação.

Considerando os textos e a situação apresentada, assinale a alternativa que melhor caracteriza a concepção de ensino, currículo e práticas interdisciplinares presente no projeto:

- a) A prática interdisciplinar é evidenciada pela soma de conteúdos das disciplinas envolvidas, ainda que trabalhados separadamente, reforçando a autonomia de cada campo de conhecimento.
- b) O projeto revela a interdisciplinaridade como eixo metodológico, no qual o currículo se organiza em torno de uma problemática comum, integrando saberes e linguagens em situações significativas.
- c) O trabalho realizado demonstra a centralidade dos conteúdos disciplinares como única via de aprendizagem, cabendo aos alunos apenas reproduzir os conhecimentos transmitidos.
- d) O projeto interdisciplinar restringe-se ao campo das metodologias didáticas, sem implicações para o currículo e para a concepção de conhecimento escolar.
- e) A atividade mostra que a interdisciplinaridade ocorre de modo espontâneo, sem necessidade de planejamento curricular, já que o diálogo entre disciplinas é natural no cotidiano escolar.

**Questão 73**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“A infância não deve ser concebida como um período preparatório para a vida adulta, mas como um tempo presente de direitos, de cultura e de aprendizagens singulares. Na Educação Infantil, a criança se constitui nas interações, nas brincadeiras e nas múltiplas linguagens que possibilitam a ampliação de suas experiências.”

(BRASIL. BNCC – Educação Infantil. Brasília: MEC, 2017, adaptado).

**TEXTO II**

“O desenvolvimento da criança é resultado da articulação entre fatores biológicos, sociais, históricos e culturais. Ao considerar apenas a maturação natural ou o treino isolado de habilidades, empobrece-se a compreensão do processo educativo e reduz-se a complexidade das aprendizagens.”

(VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007, adaptado).

Considerando as concepções contemporâneas de aprendizagem e desenvolvimento da criança na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, analise as afirmativas a seguir:

I – A aprendizagem, nesse estágio, deve ser compreendida como processo linear e cumulativo, orientado pela progressão de habilidades previamente estabelecidas no currículo.

II – O desenvolvimento infantil resulta da interação entre dimensões biológicas, culturais e sociais, de modo que a aprendizagem não pode ser reduzida a um simples reflexo da maturação.

III – A brincadeira é reconhecida como eixo estruturante da Educação Infantil, pois possibilita à criança significar o mundo e se constituir como sujeito histórico e social.

IV – A ênfase em práticas de escolarização precoce, centradas apenas na alfabetização formal, corresponde a uma concepção que compreende a infância como fase exclusivamente preparatória para etapas posteriores.

V – A compreensão da criança como sujeito de direitos implica reconhecer suas múltiplas formas de expressão, considerando que o currículo deve integrar diferentes linguagens e experiências.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

**Questão 74**

Leia o texto a seguir.

**TEXTO DE APOIO**

Durante uma observação em turma de Educação Infantil, a professora registrou o seguinte episódio:

“As crianças brincavam de construir uma cidade com blocos. Em meio à atividade, surgiram diálogos sobre onde colocar a escola, o hospital e as casas. Uma criança disse: ‘A escola tem que ficar no meio, porque é importante’. Outra argumentou: ‘Não, o hospital tem que ser perto da casa para ajudar rápido’. A professora ouviu atentamente e perguntou: ‘E se a gente pensar numa praça perto da escola para todos brincarem juntos?’ A discussão seguiu, as crianças negociaram ideias e chegaram a novos arranjos coletivos.”

Com base no episódio descrito e nas concepções contemporâneas de aprendizagem e desenvolvimento da criança, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada.

- a) A atividade demonstra que a aprendizagem se organiza de forma natural e espontânea, a partir da maturidade das crianças, sendo o papel do professor garantir apenas condições para o livre brincar.
- b) O episódio evidencia que a aprendizagem ocorre como resultado exclusivo da transmissão de conhecimentos pelo professor, que direciona a atividade ao objetivo curricular previamente estabelecido.
- c) A situação mostra que o desenvolvimento infantil decorre do exercício de habilidades cognitivas isoladas, reforçando a ideia de progressão linear entre etapas da infância.
- d) A atividade revela que a aprendizagem está imbricada nas interações sociais e culturais, sendo potencializada pela mediação docente, que amplia as possibilidades de reflexão e negociação entre as crianças.
- e) O episódio confirma a necessidade de antecipar a alfabetização formal na Educação Infantil, pois o diálogo das crianças já indica prontidão para habilidades escolares específicas.

**Questão 75**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“As dificuldades de aprendizagem não devem ser confundidas com incapacidade. Elas frequentemente estão ligadas às condições em que o ensino se realiza: metodologias pouco significativas, currículos descontextualizados e ausência de mediação pedagógica comprometida com o desenvolvimento integral da criança.”

(COLL, C. Psicologia e currículo. São Paulo: Ática, 2004, adaptado).

**TEXTO II**

“O fracasso escolar não é resultado exclusivo das limitações cognitivas ou afetivas do estudante. Ele deve ser entendido como fenômeno social e histórico, atravessado por desigualdades econômicas, culturais e institucionais, que impactam a trajetória escolar dos sujeitos.”

(PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1990, adaptado).

**TEXTO III**

“A aprendizagem escolar ocorre quando o ensino mobiliza a zona de desenvolvimento proximal do aluno, isto é, quando as tarefas propostas, mediadas pelo professor, possibilitam avanços que a criança não alcançaria sozinha. Ignorar essa dimensão leva a práticas pedagógicas que reforçam as dificuldades em vez de superá-las.”

(VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007, adaptado).

Com base nos textos e nas concepções sobre ensino, aprendizagem e dificuldades no processo de escolarização, analise as afirmativas a seguir:

I – As dificuldades no processo de escolarização devem ser compreendidas como fenômenos exclusivamente internos ao estudante, resultantes de deficiências cognitivas individuais.

II – A superação das dificuldades de aprendizagem requer práticas pedagógicas que articulem ensino significativo, mediação docente e consideração das condições sociais e culturais do educando.

III – Atribuir o fracasso escolar apenas ao aluno corresponde a uma visão reducionista, que desconsidera a dimensão histórica e social da escola.

IV – Quando o ensino se limita à repetição de conteúdos descontextualizados, tende a acentuar as dificuldades de aprendizagem e a ampliar desigualdades escolares.

V – A efetivação da aprendizagem está relacionada à ação mediadora do professor, que deve planejar estratégias de ensino capazes de mobilizar as potencialidades do aluno.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as afirmativas II, III e V estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

**Questão 76**

Leia a tirinha a seguir:



A tirinha ilustra diferentes práticas de ensino na Educação Infantil: contagem de objetos, leitura compartilhada e brincadeiras de construção coletiva. Considerando as concepções pedagógicas da BNCC e as teorias do desenvolvimento infantil, a situação representada revela que:

- a) As práticas pedagógicas devem priorizar a antecipação de habilidades formais, como a alfabetização, assegurando maior preparação para os anos iniciais.
- b) A aprendizagem, nesse contexto, ocorre de forma espontânea e natural, sem necessidade de intervenção pedagógica do professor.
- c) O currículo da Educação Infantil deve articular diferentes experiências e linguagens, valorizando a interação, o brincar e a mediação docente como fundamentos da aprendizagem.
- d) As atividades apresentadas exemplificam práticas isoladas e desconexas, que não contribuem para o desenvolvimento integral da criança.
- e) O ensino na Educação Infantil deve centrar-se exclusivamente na aquisição de conteúdos acadêmicos, garantindo desempenho escolar futuro.

**Questão 77**

As práticas de ensino na Educação Infantil envolvem muito mais do que a simples transmissão de conteúdos. Elas pressupõem observar e compreender as crianças em suas diferentes dimensões — afetiva, social, cognitiva e motora —, criando situações de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento integral. O professor deve atuar como mediador, promovendo experiências significativas e respeitando os interesses e ritmos de cada criança. A avaliação, nesse contexto, não é apenas um registro de desempenho, mas um instrumento para planejar, ajustar e qualificar as práticas educativas.

(Fonte adaptada: LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem? Porto Alegre: ARTMED, 2000, adaptado).

Acerca das práticas de ensino na Educação Infantil, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – O professor na Educação Infantil deve utilizar a observação e a avaliação contínua como instrumentos para ajustar suas práticas pedagógicas, considerando os diferentes interesses e **ritmos das crianças**.

**PORQUE**

II – No trabalho com crianças pequenas, é possível planejar atividades padronizadas, iguais para todas, já que o desenvolvimento infantil segue etapas universais que independem do contexto social e afetivo de cada criança.

Acerca dessas asserções, assinale a opção **correta**:

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

**Questão 78**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“As práticas pedagógicas na Educação Infantil devem considerar a criança como sujeito histórico, social e cultural, garantindo experiências que respeitem seus modos próprios de aprender e de se relacionar com o mundo. Nessa perspectiva, o brincar, a interação e a escuta ativa são dimensões fundantes do processo educativo.”

(BRASIL. BNCC, 2017. Adaptado).

**TEXTO II**

“Ensinar na Educação Infantil não se reduz à antecipação de conteúdos escolares, mas ao desenvolvimento integral da criança, envolvendo o cuidar, o educar e o brincar como práticas indissociáveis.”

(KRAMER, S. A infância e sua singularidade. 2011. adaptado).

**SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Uma professora da Educação Infantil organiza um projeto sobre “A vida no quintal da escola”. No planejamento, inclui rodas de conversa,

exploração do espaço externo, registro das descobertas em desenhos, jogos de faz de conta relacionados aos animais encontrados e momentos de escuta das narrativas das crianças.

Considerando os textos e a situação, a prática pedagógica da professora:

- a) reduz a aprendizagem a atividades espontâneas, sem intencionalidade pedagógica, ao priorizar apenas a exploração livre.
- b) promove aprendizagens significativas ao articular brincadeira, interação e expressão infantil com intencionalidade educativa.
- c) exemplifica a antecipação da alfabetização formal, ao propor registros gráficos como etapa de desenvolvimento da escrita.
- d) desconsidera a singularidade da infância, ao substituir o brincar por atividades formais de observação e registro.
- e) limita-se ao cuidado físico da criança, sem integrar as dimensões do educar e brincar no processo educativo.

**Questão 79**

Leia os textos a seguir.

**TEXTO I**

“A elaboração de planos educacionais não pode ser compreendida como mera técnica administrativa de estabelecimento de metas. Trata-se de uma ação política, fundamentada em valores democráticos e sociais, na qual a participação da sociedade civil é condição essencial para a legitimidade das propostas.”

(SAVIANI, D. Política e Planejamento Educacional. Adaptado).

**TEXTO II**

“O desafio da gestão da educação está em conciliar as exigências de eficiência e qualidade, próprias da administração pública, com o princípio constitucional da gestão democrática, assegurando que os processos de planejamento não se reduzam a instrumentos gerenciais, mas expressem compromissos coletivos com a equidade.”

(CARVALHO, M. M. Gestão Democrática da Educação. Adaptado).

**SITUAÇÃO-PROBLEMA**

Um sistema de ensino estadual iniciou a revisão de seu Plano Estadual de Educação (PEE). Para isso, promoveu audiências públicas, criou comissões mistas com representantes de escolas, famílias, sindicatos e movimentos sociais, e definiu indicadores para monitorar metas de qualidade e equidade.

Com base nos textos e na situação, a prática de planejamento descrita evidencia que:

- a) ao conjugar eficiência administrativa e participação social, o processo reafirma a concepção do planejamento como prática política e democrática, em consonância com os princípios constitucionais.
- b) a presença de diferentes segmentos sociais, embora enriquecedora, fere a autonomia do sistema de ensino, uma vez que a gestão educacional deve manter caráter técnico e centralizado.
- c) a criação de comissões mistas e audiências públicas, ao priorizar a dimensão participativa, inviabiliza o estabelecimento de metas claras e mensuráveis para o monitoramento do PEE.
- d) o processo descrito revela predomínio da lógica gerencialista, já que a definição de indicadores e metas de qualidade corresponde ao deslocamento da gestão democrática para a tecnocracia.
- e) a busca por equidade e qualidade, no contexto da revisão do PEE, constitui ação de caráter eminentemente administrativo, sem relação direta com compromissos sociais e políticos.

**Questão 80**

Sobre Organização, Planejamento e Gestão da Educação, analise as afirmativas a seguir:

I – O planejamento educacional deve ser entendido como um processo contínuo e articulado, que considera tanto as diretrizes nacionais (como o PNE) quanto os planos subnacionais (PME e PEE), garantindo coerência entre as metas locais e os objetivos nacionais.

II – A gestão democrática implica a participação de diferentes sujeitos na tomada de decisão, mas tal participação se limita aos profissionais da educação, uma vez que a presença de estudantes e famílias descaracterizaria a autonomia pedagógica da escola.

III – A descentralização administrativa, prevista na legislação educacional, busca fortalecer a autonomia das unidades escolares, permitindo que elas definam integralmente suas próprias metas e estratégias, independentemente das políticas estabelecidas pelo sistema de ensino.

IV – A organização da educação nacional pressupõe articulação entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios em regime de colaboração, de modo que a oferta educacional e o cumprimento de metas sejam responsabilidades compartilhadas.

Estão corretas:

- a) Apenas I e IV.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

**DISCURSIVA**  
**Carlinhos Costa**

**TEXTO MOTIVADOR**  
**LETRAMENTO CIENTÍFICO E O PAPEL DA ESCOLA**

**Texto 1**

O letramento científico vai além da mera memorização de conteúdos de biologia, física ou química. Trata-se da capacidade de compreender e interpretar o mundo natural e social, de usar o conhecimento científico para tomar decisões informadas e de questionar as informações com base em evidências. É a competência para reconhecer que o conhecimento científico é um processo de investigação, e não um conjunto de verdades absolutas.

(Adaptado de: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, BNCC. 2017)

**Texto 2**

Em um cenário de intensa circulação de informações, em que teorias pseudocientíficas e notícias falsas se propagam com rapidez, o letramento científico emerge como uma ferramenta crucial para a cidadania. A escola tem a responsabilidade de desenvolver nos estudantes a capacidade de distinguir fatos de opiniões, de identificar fontes confiáveis e de analisar criticamente o que lhes é apresentado.

(Adaptado de: CHASSOT, Atico. Alfabetização científica: uma prática educativa. Revista Educação & Sociedade, 2003)

Diante do contexto retratado nos textos acima, considere a seguinte situação:

Na Escola Estadual Futuro Certo, localizada na periferia de uma cidade, os professores de Ciências da Natureza relatam que os estudantes têm grande dificuldade em aplicar o conhecimento científico em suas vidas diárias. Em vez de buscarem por evidências, eles frequentemente recorrem a curas milagrosas e a soluções fáceis que encontram nas redes sociais para problemas de saúde ou ambientais. Recentemente, um aluno convenceu parte da turma de que a Terra era plana, usando vídeos e argumentos sem base científica. A direção escolar, embora preocupada, não possui um plano de ação para combater o negacionismo e a falta de pensamento crítico que permeia o ambiente escolar.

Com base nos textos apresentados, nas diretrizes curriculares e nos princípios do letramento científico, na condição de professor, redija um texto dissertativo que responda:

- a) Qual deve ser o papel da escola pública no desenvolvimento do letramento científico, para além do ensino de conteúdos disciplinares.
- b) Proponha uma ação pedagógica e uma ação institucional que contribua para a transformação da cultura escolar da Escola Futuro Certo, justificando sua relevância para a construção de um ambiente crítico e investigativo.

Critérios de avaliação:

- Capacidade de identificar e relacionar a importância do letramento científico para a formação cidadã e para o combate à desinformação.
- Clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma padrão da língua portuguesa.

**TEMA**  
**LETRAMENTO CIENTÍFICO E O PAPEL DA ESCOLA**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

## GABARITO

PROFESSOR - PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>E</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>E</b>
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>D</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>C</b>
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
<b>D</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>E</b>	<b>C</b>	<b>E</b>	<b>B</b>	<b>B</b>
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
<b>E</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>A</b>
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<b>E</b>	<b>D</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>D</b>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
<b>B</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>D</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>C</b>
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
<b>B</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>A</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>B</b>	<b>B</b>
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
<b>C</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>A</b>	<b>A</b>

# REDAÇÃO

# SOB MEDIDA

Não é qualquer texto.  
É o texto que vai fazer você  
ser aprovado.

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

## ASSINATURA ILIMITADA X



### ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



### SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



### JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



### ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



### GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



### TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

 (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero passar na  
prova discursiva

**PROVA NACIONAL DOCENTE - PND  
(CNU PROFESSORES) - 3º SIMULADO -  
PEDAGOGIA (PÓS-EDITAL)**

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

**Carlinhos Costa**

**Questão 01**

Em uma escola pública municipal no interior da Bahia, o gestor, após uma série de reuniões com a comunidade escolar, decide implementar um projeto pedagógico que prioriza o ensino técnico profissionalizante a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é responder à demanda do mercado de trabalho local, dominado pela indústria de laticínios, e oferecer aos alunos uma formação prática que lhes garanta uma inserção rápida na economia regional ao concluírem o ensino básico. A proposta do gestor, embora bem-intencionada e apoiada pelos pais, levanta um debate na equipe pedagógica sobre a conformidade dessa iniciativa com a legislação educacional brasileira. Considerando o cenário descrito e as diretrizes da Constituição Federal e da LDB, assinale a avaliação correta sobre a proposta pedagógica do gestor:

- a) A proposta é plenamente legítima, pois a LDB estimula a flexibilização curricular para atender às demandas sociais e regionais, fortalecendo a autonomia da escola na elaboração de seu projeto político-pedagógico.
- b) A iniciativa se alinha perfeitamente com a determinação constitucional de que o ensino profissionalizante deve ser ofertado em todas as etapas da educação básica, garantindo a qualificação imediata dos jovens para o trabalho.
- c) O projeto do gestor apresenta uma contradição com o Art. 24 da LDB, que estabelece a organização da educação básica por etapas e modalidades, uma vez que a educação profissional é uma modalidade a ser ofertada no Ensino Médio.
- d) A proposta tem respaldo na legislação, que prevê a possibilidade de a escola oferecer cursos de qualificação profissional, mas essa oferta precisa ser autorizada por ato normativo do Conselho Nacional de Educação.

- e) A iniciativa do gestor está de acordo com a legislação, pois a LDB estabelece que o ensino profissionalizante deve se articular com o Ensino Médio de forma integrada, concomitante ou subsequente, preservando o caráter propedêutico da educação básica.

**Letra e.**

**Assunto abordado:** Constituição Federal – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

- a) Errada. A LDB realmente confere autonomia à escola para elaborar seu PPP, contudo essa autonomia precisa estar alinhada aos princípios e diretrizes da própria lei. A proposta do gestor, ao iniciar o ensino profissionalizante no Ensino Fundamental, vai de encontro à organização estabelecida.
- b) Errada. A Constituição Federal e a LDB promovem o ensino profissionalizante, mas o fazem como uma modalidade de ensino, a ser ofertada no Ensino Médio. Não há determinação para que a oferta ocorra em todas as etapas da educação básica.
- c) Errada. Embora a LDB organize a educação básica, a alternativa induz ao erro ao sugerir que a educação profissional é uma modalidade restrita ao Ensino Médio. Na verdade, a legislação estabelece uma forma específica de articulação entre as etapas e a modalidade, o que a proposta do gestor desconsidera.
- d) Errada. A necessidade de autorização existe, mas a questão central é a ilegalidade da proposta em si, uma vez que a estrutura da educação profissional na LDB não permite sua oferta isolada no Ensino Fundamental, o que invalidaria qualquer pedido de autorização.
- e) Certa. A LDB é taxativa ao tratar da educação profissional, definindo que ela deve se articular com o Ensino Médio. Iniciar o ensino técnico no 6º ano do Ensino Fundamental desvirtua a finalidade da educação básica, que é o desenvolvimento do educando em sua integralidade, e vai de encontro à forma como a educação profissional é concebida e regulamentada na legislação.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
**William Dornela**

**Questão 02**

TEXTO-BASE:

Art. 11 do PNE: O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma rede municipal de ensino pretende utilizar os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para planejar ações de melhoria na aprendizagem de seus alunos. A secretária de educação local deseja compreender quais indicadores devem ser considerados, como devem ser divulgados e qual a responsabilidade do Inep nesse processo.

De acordo com o Art. 11 do PNE, assinale a alternativa CORRETA sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica:

- a) O Sistema produz indicadores de rendimento escolar apenas uma vez a cada cinco anos, sendo estes suficientes para substituir a divulgação separada de cada indicador individual.
- b) Os indicadores de avaliação institucional incluem exclusivamente o desempenho dos estudantes em exames nacionais, não contemplando informações sobre infraestrutura ou corpo docente.
- c) O Inep é responsável pela elaboração e cálculo do Ideb e dos indicadores de rendimento escolar, podendo os resultados individuais e por turma serem divulgados publicamente, inclusive fora da comunidade escolar.

- d) A avaliação de desempenho dos estudantes pode ser realizada pela União ou, mediante acordo de cooperação, pelos Estados e Distrito Federal, desde que haja compatibilidade metodológica, incluindo escalas de proficiência e calendário de aplicação.
- e) Os indicadores devem ser produzidos a cada dois anos, mas a divulgação dos resultados é facultativa e restrita aos órgãos gestores, não sendo obrigatória a transparência para a sociedade.

**Letra d.**

**Assunto abordado:** Plano Nacional de Educação – PNE.

- a) Errada. O sistema produz indicadores no máximo a cada dois anos, e a divulgação separada de cada indicador é obrigatória (§ 1º e § 2º).
- b) Errada. Os indicadores de avaliação institucional não se limitam ao desempenho dos estudantes; incluem informações sobre o perfil do alunado, corpo docente, infraestrutura, recursos pedagógicos e processos de gestão (§ 1º, II).
- c) Errada. O Inep é responsável pelo cálculo do Ideb e dos indicadores, mas a divulgação de resultados individuais e por turma é restrita à comunidade escolar e ao órgão gestor da rede, não sendo pública (§ 3º e § 4º).
- d) Certa. A avaliação de desempenho pode ser realizada pela União ou pelos Estados/ Distrito Federal mediante acordo de cooperação, desde que exista compatibilidade metodológica quanto a escalas de proficiência e calendário (§ 5º).
- e) Errada. A produção é bianual, mas a divulgação é obrigatória e ampla, salvo restrição dos resultados individuais e indicadores por turma à comunidade escolar e ao órgão gestor (§ 3º).

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
**William Dornela**

**Questão 03**

TEXTO-BASE:

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define direitos de aprendizagem e desenvolvimento para todos os estudantes da educação básica, orientando a elaboração de currículos escolares. Ela organiza competências gerais e específicas, indicando aprendizagens essenciais em cada etapa da educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, e ensino médio. A BNCC também permite que redes e escolas incorporem conteúdos e projetos contextualizados à realidade local, desde que respeitem os direitos de aprendizagem definidos nacionalmente.

SITUAÇÃO-PROBLEMA:

Uma escola pública de médio porte percebe que, apesar de seguir o currículo municipal, há defasagens no desenvolvimento de competências de Ciências e Matemática. A equipe pedagógica decide replanejar as práticas escolares com base na BNCC, considerando as especificidades de suas turmas e da região onde a escola está inserida.

Com base no texto e na BNCC, assinale a alternativa correta:

- a) A BNCC determina que todas as escolas devem adotar conteúdos e sequências de ensino uniformes, não sendo possível adaptar projetos pedagógicos à realidade local, sob pena de descumprimento das diretrizes nacionais.
- b) A BNCC orienta a organização curricular por competências, mas permite que as redes e escolas adicionem conteúdos contextualizados, desde que não conflitem com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento essenciais.
- c) A BNCC se aplica apenas ao currículo formal, não influenciando práticas pedagógicas ou estratégias de avaliação utilizadas pelas escolas.
- d) Para cumprir a BNCC, as escolas devem priorizar áreas específicas, como Matemática e Língua Portuguesa, sendo facultativo o trabalho com Ciências, História, Geografia, Artes ou Educação Física.
- e) A implementação da BNCC impede qualquer diferenciação de estratégias pedagógicas entre turmas de um mesmo ano escolar, visando estrita padronização de aprendizagem.

**Letra b.**

**Assunto abordado:** Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

- a) Errada. A BNCC permite adaptação de conteúdos e projetos à realidade local, desde que os direitos de aprendizagem essenciais sejam respeitados. Não há obrigação de uniformidade rígida.
- b) Certa. A BNCC organiza o currículo por competências e habilidades essenciais, mas permite que escolas e redes incluam conteúdos contextualizados à realidade local, sem comprometer os direitos de aprendizagem.
- c) Errada. A BNCC influencia diretamente práticas pedagógicas e estratégias de avaliação, pois define competências gerais e específicas que devem orientar o ensino e a aprendizagem.
- d) Errada. Todas as áreas do conhecimento são contempladas na BNCC; priorizar apenas Matemática e Língua Portuguesa seria uma interpretação incorreta.
- e) Errada. A BNCC não impede diferenciação pedagógica entre turmas. Pelo contrário, a flexibilidade de estratégias é essencial para atender diferentes ritmos e contextos de aprendizagem.

**LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**  
**Carlinhos Costa**

**Questão 04**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria de Lourdes, localizada na periferia de Salvador, atende a uma comunidade com alto índice de vulnerabilidade social. A gestora, professora Ana, e a equipe pedagógica observam que a maioria dos alunos chega à escola com sérias defasagens em letramento e numeramento, além de enfrentar dificuldades relacionadas à violência doméstica e à falta de saneamento básico. Em uma reunião de planejamento do projeto político-pedagógico (PPP), a professora Ana defende a necessidade de a escola ir além do ensino dos conteúdos curriculares, propondo a inclusão de ações que promovam a saúde, a segurança e a cidadania, articuladas ao currículo de forma a assegurar o pleno desenvolvimento dos estudantes. Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), assinale a orientação que legitima a proposta da gestora:

- a) A DCN estabelece que a escola deve se focar de maneira específica nos conteúdos programáticos, pois as questões sociais são de responsabilidade de outros órgãos da rede de proteção social, o que inviabiliza a proposta da professora Ana.
- b) As Diretrizes Curriculares preconizam que o currículo, em sua proposta, deve contemplar aspectos da vida cidadã, do ambiente e da sociedade, reforçando o papel da escola como espaço de construção de conhecimentos e de atuação social, o que corrobora a defesa da professora Ana.
- c) As DCN impõem que o currículo deve ser padronizado e desvinculado da realidade local, a fim de garantir uma educação homogênea em todo o território nacional, o que torna a proposta da gestora pedagógica uma ação fora dos padrões.

# ASSINATURA ILIMITADA X

**Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.**

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.

- FACILITE SEUS ESTUDOS:**  
rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.
- TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:**  
faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.
- VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:**  
mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.
- TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:**  
quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.
- NÚMEROS GRANDES:**  
milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.
- TUDO NA SUA MÃO:**  
só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

**Contato para vendas:**

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

**Quero ser assinante ilimitado agora**